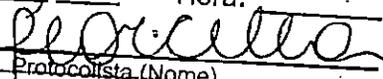


**Relatório Técnico Semestral do
Monitoramento Socioeconômico nas
Comunidades Localizadas na Área de
Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC)**

IEMA Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	
Protocolo nº	23401112
Em:	05/10/12 Hora:
	
Protocolista (Nome)	

Relatório Técnico Semestral

Volume Único

**Revisão 00
Outubro/ 2012**

BR TRANSPETRO

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como conteúdo os resultados do primeiro e parte do segundo semestre de execução do Programa de Monitoramento Socioeconômico dos impactos do Terminal Norte Capixaba (TNC) da **Transpetro** nas comunidades localizadas na área de influência direta (AID) deste empreendimento. O Programa de Monitoramento tem vigência de (04) quatro anos e vem sendo realizado em cumprimento a **Condicionante 26 da Licença de Operação nº 439/2010** emitida pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA).

Este monitoramento está sendo realizado a partir das diretrizes indicadas na proposta do “**PROGRAMA DE MONITORAMENTO SOCIOECONÔMICO DOS IMPACTOS DO TERMINAL NORTE CAPIXABA (TNC)**” apresentado ao órgão ambiental competente - IEMA e, aprovado por este. Além de identificar modificações nas comunidades impactadas, o monitoramento é uma ferramenta fundamental para a adoção de medidas de minimização de impactos negativos e potencialização daqueles positivos. Por sua vez, também permite, em associação com outros dados obtidos, caracterizar com maiores detalhes estas comunidades e identificar padrões e fragilidades existentes.

Para facilitar a identificação e avaliação do cumprimento das metas e indicadores a ser alcançado nas ações proposta para o monitoramento, o documento foi estruturado seguindo estritamente as ações elencadas no **Item 5** do Programa de Monitoramento. Desse modo, 06 (seis) tópicos fazem parte deste relatório:

1. Diagnóstico das Comunidades e das Atividades Comerciais Exercidas na Região;
2. Avaliação da Economia Local;
3. Avaliação Quali-quantitativa da Atividade e da Estrutura Turística Local;
4. Identificação das Ações Realizadas Pela Transpetro Junto às Comunidades;
5. Identificação das Principais Demandas das Comunidades em Estudo.

ÍNDICE GERAL

I -	OBJETIVOS	14
II -	METODOLOGIA	15
II.1 -	MAPEAMENTO DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS COMUNIDADES NO ENTORNO DO TNC	15
II.2 -	DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO	15
II.3 -	AVALIAÇÃO DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL	16
II.4 -	AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA TURÍSTICA LOCAL	16
II.5 -	IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS PELA TRANSPETRO JUNTO ÀS COMUNIDADES	17
II.6 -	IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMANDAS DAS COMUNIDADES EM ESTUDO	17
II.7 -	COMUNIDADES PESQUISADAS	17
III -	DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO	19
III.1 -	BARRA NOVA SUL	19
III.1.1 -	Infraestrutura Residencial	24
III.1.2 -	Equipamentos Sociais e Comerciais	24
III.2 -	BARRA NOVA NORTE	28
III.2.1 -	Infraestrutura Residencial	33
III.2.2 -	Equipamentos Sociais e Comerciais	34
III.3 -	CAMPO GRANDE	35
III.3.1 -	Infraestrutura Residencial	41
III.3.2 -	Equipamentos Sociais e Comerciais	42
III.4 -	GAMELEIRA	45
III.5 -	NATIVO	49
III.5.1 -	Infraestrutura Residencial	52
III.5.2 -	Equipamentos Sociais e Comerciais	53
IV -	AVALIAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL	55
V -	PRINCIPAIS DIFICULDADES E DEMANDAS DAS COMUNIDADES	57

VI - AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA TURÍSTICA LOCAL.....	62
VI.1 - Atrativos Turísticos.....	62
VI.1.1 - Praias.....	62
VI.1.2 - Gastronômico de Produtos.....	63
VII - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS.....	67
VII.1 - NATIVO E GAMELEIRA.....	67
VII.2 - CAMPO GRANDE.....	69
VII.3 - BARRA NOVA NORTE E SUL.....	70
VII.3.1 - Barra Nova Sul.....	70
VII.3.2 - Barra Nova Norte.....	76
VII.4 - SÍNTESE DOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS.....	87
VIII - CONCLUSÕES.....	88
IX - MEDIDAS MITIGADORAS E POTENCIALIZADORAS.....	89
X - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	90
XI - ANEXOS.....	91
XII - EQUIPE TÉCNICA.....	93

FIGURAS

FIGURA	PÁG.
Figura II-1. Localização geográfica das comunidades pesquisadas	18/93
Figura III-1. Imagem do Acoradouro	20/93
Figura III-2. Embarcações desembarcando em Barra Nova Sul	21/93
Figura III-3. Entrevista com famílias em Barra Nova Sul	22/93
Figura III-4. Vista da rua principal de B. Nova Sul	25/93
Figura III-5. Entrevista com Sr. Valdeci	25/93
Figura III-6. Imagem da escola municipal	26/93
Figura III-7. Imagem da Igreja Protestante	26/93
Figura III-8. Bar e mercearia em B. Nova Sul	27/93
Figura III-9. – Bar em B. Nova Sul	27/93
Figura III-10. Entrevista com morador em Barra Nova Norte	29/93
Figura III-11. Entrevistas com moradores de B. Nova Norte	30/93
Figura III-12. Rua principal de Barra Nova Norte	30/93
Figura III-13. Padrão residencial B. Nova Norte	31/93
Figura III-14. Padrões residenciais em Barra Nova Norte	31/93

Figura III-15. Padrões residenciais em B. Nova Norte	32/93
Figura III-16. Entrevista com morador de Barra Nova Norte	34/93
Figura III-17. Igreja Católica em Barra Nova Norte	34/93
Figura III-18. Bar em B. Nova Norte	35/93
Figura III-19. Imagem de embarcação parada em ponto de desembarque desativado em Campo Grande	36/93
Figura III-20. Imagem de embarcação parada em ponto de desembarque desativado em Campo Grande	37/93
Figura III-21. Entrevista com morador de Campo Grande	38/93
Figura III-22. Entrevista com moradores de Campo Grande	39/93
Figura III-23. Padrão residencial em Campo Grande	39/93
Figura III-24. Padrão residencial em C. Grande	40/93
Figura III-25. Entrevista com morador de Campo Grande	42/93
Figura III-26. Imagem da escola em Campo Grande	43/93
Figura III-27. Imagem da estrutura do frigorífico	43/93
Figura III-28. Imagem do espaço de palestras do Centro de Vivência	44/93
Figura III-29. Entrevista com presidente da APESCA	44/93
Figura III-30. Igreja católica em Campo Grande	45/93

Figura III-31. Entrevista com moradora de Gameleira	48/93
Figura III-32. Vista da rua principal de Gameleira	48/93
Figura III-33. Entrevista com moradores de Nativo	51/93
Figura III-34. Padrão residencial em Nativo	51/93
Figura III-35. Igreja em Nativo	53/93
Figura III-36. Escola em Nativo	54/93
Figura V-1. Forma de abastecimento de água em Gameleira	59/93
Figura V-2. Forma de abastecimento em Gameleira	59/93
Figura V-3. População de Gameleira sendo atendida pelo caminhão pipa da PMSM	60/93
Figura V-4. População de Gameleira sendo atendida pelo caminhão pipa da PMSM	60/93
Figura V-5. Imagem da situação das estradas locais	61/93
Figura V-6. Imagem da situação das estradas locais	61/93
Figura VI-1. Imagem da organização do evento	65/93
Figura VI-2. Imagem da organização do evento	65/93
Figura VI-3. Portal de recepção do evento	66/93
Figura VI-4. Parte do público presente no evento	66/93

Figura VII-1. Imagem de cais na comunidade de Gameleira	67/93
Figura VII-2. Imagem do cais na comunidade de Gameleira	68/93
Figura VII-3. Comércio em Nativo	68/93
Figura VII-4. Entrevista com proprietário de Material de Construção	69/93
Figura VII-5. Bar em Nativo	69/93
Figura VII-6. Bar em Campo Grande	70/93
Figura VII-7. Imagem da pousada beira Rio em Barra Nova Sul	71/93
Figura VII-8. Imagem da pousada Beira Rio em Barra Nova Sul	72/93
Figura VII-9. Imagem do nascer do sol tirada da Pousada Beira Rio em Barra Nova Sul	72/93
Figura VII-10. Imagem do nascer do sol tirada da Pousada Beira Rio em Barra Nova Sul	73/93
Figura VII-11. Imagem da área de camping da Pousada Beira Rio em Barra Nova Sul	73/93
Figura VII-12. Imagem da área de camping da Pousada Beira Rio em Barra Nova Sul.	74/93
Figura VII-13. Entrevista com proprietário do Bar da Praia	74/93
Figura VII-14.- Ninicos Bar	75/93
Figura VII-15. Bar do Meio	75/93
Figura VII-16. Prática de pesca esportiva no rio Marirucu	75/93

Figura VII-17. Imagem da pousada Aratu em Barra Nova Norte	77/93
Figura VII-18. Imagem da Pousada Aratu em Barra Nova Norte	77/93
Figura VII-19. Imagem da área externa da Pousada Aratu	78/93
Figura VII-20. Ancoradouro de barcos na praia em Barra Nova Norte	78/93
Figura VII-21. Imagem da área externa da Pousada Aratu em Barra Nova Norte	79/93
Figura VII-22. Imagem da Pousada Nossa Pousadinha em Barra Nova Norte	80/93
Figura VII-23. Imagem da Pousada Nossa Pousadinha em Barra Nova Norte	80/93
Figura VII-24. Imagem da pousada Tatuí	81/93
Figura VII-25. Imagem do Bar Pousada Tatuí em Barra Nova Sul	81/93
Figura VII-26. Imagem de barco utilizado para passeios turísticos em Barra Nova Sul	82/93
Figura VII-27. Imagem de barco utilizado para passeios turísticos em Barra Nova Sul	82/93
Figura VII-28. Imagem dos pedalinhos em Barra Nova Sul	83/93
Figura VII-29. Imagem dos pedalinhos em Barra Nova Sul	83/93
Figura VII-30. Imagens de famílias contemplando a paisagem local em Barra Nova Sul	84/93
Figura VII-31. Imagem de famílias contemplando a paisagem local em Barra Nova Sul	84/93
Figura VII-32. Imagem de grupo de turistas em barra Nova Sul	85/93

Figura VII-33. Imagem da paisagem local em Barra Nova Sul	85/93
Figura VII-34. Imagem de atividade de lazer em Barra Nova Sul	86/93
Figura VII-35. Imagem de atividade de lazer em Barra Nova Sul	86/93

TABELAS E QUADROS

TABELA OU QUADRO	PÁG.
Tabela II.2.1. Número de Entrevistas por Comunidade	16/93
Tabela III.1.1. Profissão dos entrevistados em Barra Nova Sul	19/93
Tabela III.1.2. Ocupação profissional população Barra Nova Sul	20/93
Tabela III.1.3. Escolaridade População Barra Nova Sul	21/93
Tabela III.1.4. Estado Civil População de Barra Nova Sul	22/93
Tabela III.1.5. Tipo de moradia em B. Nova Sul	22/93
Tabela III.1.6. Moradia anterior a B. Nova Sul	23/93
Tabela III.1.7. Razões porque resolveu morar em B. Nova Sul	23/93
Tabela III.2.1. Profissão dos entrevistados em Barra Nova Norte	28/93
Tabela III.2.2. Escolaridade População B Nova Norte	28/93
Tabela III.2.3. Estado Civil População de Barra Nova Norte	29/93
Tabela III.2.4. Moradia anterior a B. Nova Norte	32/93
Tabela III.2.5. Razões porque resolveu morar em B. Nova Norte	33/93
Tabela III.3.1. Profissão dos entrevistados em campo Grande	36/93
Tabela III.3.2. Escolaridade População Campo Grande	37/93
Tabela III.3.3. Estado Civil da População de Campo Grande	38/93
Tabela III.3.4. Moradia anterior a Campo Grande	40/93
Tabela III.3.5. Razões porque resolveu morar em Campo Grande	41/93
Tabela III.4.1. Profissão dos entrevistados em Gameleira	45/93

Tabela III.4.2. Escolaridade População de Gameleira	46/93
Tabela III.4.3. Estado Civil População de Gameleira	46/93
Tabela III.4.4. Moradia anterior a Gameleira	47/93
Tabela III.4.5. Razões porque resolveu morar em Gameleira	47/93
Tabela III.5.1. Profissão dos entrevistados em Nativo	49/93
Tabela III.5.2. Escolaridade População em Nativo	50/93
Tabela III.5.3. Estado Civil População de Nativo	50/93
Tabela III.5.4. Moradia anterior a Nativo	52/93
Tabela III.5.5. Razões porque resolveu morar em Nativo	52/93
Quadro III-1. Infraestrutura residencial em Barra Nova Sul	24/93
Quadro III-2. Infraestrutura residencial em Barra Nova Norte	33/93
Quadro III-3. Infraestrutura residencial em Campo Grande	41/93
Quadro III-4. Infraestrutura residencial em Nativo	53/93
Quadro IV-1. Avaliação da população em relação ao TNC e as modificações na comunidade	55/93
Quadro IV-2 – Avaliação qualitativa da presença do TNC na região das comunidades da AID	56/93
Quadro V-1. Demandas e dificuldades das comunidades	58/93

I- OBJETIVOS

O presente documento objetiva apresentar os resultados finais da execução do primeiro e parte do segundo semestre do "Programa de Monitoramento Socioeconômico das comunidades sob Área de Influência Direta (AID), ao Terminal Norte Capixaba (TNC)" localizado no município de São Mateus – ES.

O Programa visa o atendimento legal da **Condicionante 26 da Licença de Operação nº 439/2010** emitida pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA).

II - METODOLOGIA

Conforme descrito na apresentação deste documento o Programa de Monitoramento Socioeconômico foi composto por 06 (seis) objetivos/metras, fato que gerou a necessidade de metodologias específicas para cada um destes, as quais foram sugeridas no Termo de Referência para o presente Programa.

Para a execução deste primeiro e parte do segundo semestre de monitoramento buscou-se seguir detalhadamente as propostas metodológicas sugeridas no Termo de Referência, porém, sempre que necessário, acrescentando-se ações com fins a enriquecer as metodologias sugeridas. Nos tópicos seguintes são apresentadas cada uma delas.

II.1 - MAPEAMENTO DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS COMUNIDADES NO ENTORNO DO TNC

O mapeamento da localização geográfica das comunidades no entorno do TNC foi realizado com base no levantamento aerofotogramétrico (ortofotomosaico) disponibilizado pelo IEMA.

II.2 - DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO

Para realização do Diagnóstico das Comunidades, foram realizados levantamentos de dados pretéritos junto a Prefeitura de São Mateus e em associações de moradores e pescadores. Os dados foram atualizados por meio de campanhas de campo e entrevistas junto aos moradores e proprietários dos estabelecimentos comerciais.

Para os levantamentos em campo foi utilizado um roteiro de pesquisa semi-estruturado (Anexo II.2-1), o qual permitiu a avaliação da migração de moradores para a região bem como a absorção de mão de obra local pelo empreendimento (TNC).

Na Tabela II.2-1 apresenta-se o número e percentual correspondente de entrevistas por comunidade, amostra que foi realizada considerando a população total de cada comunidade. Considerando a teoria sociológica para levantamento

de dados qualitativos (Cohen, 2010 e Babbie, 1999), os dados aqui apresentados podem ser inferidos como o quadro socioeconômico das comunidades pesquisadas.

Tabela II.2.1. Número de Entrevistas por Comunidade

Comunidades	Frequência	Percentual
Barra Nova Norte	14	10,1
Barra Nova Sul	31	22,3
Campo Grande	34	24,5
Gameleira	23	16,5
Nativo	37	26,6
Total	139	100,0

O uso de um roteiro semi-estruturado também se fez presente para o cadastramento dos estabelecimentos comerciais.

II.3 - AVALIAÇÃO DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

As informações referentes à geração de novos negócios e atração de investimentos foram obtidas nos levantamentos de campo junto às comunidades e a Transpetro. Neste levantamento também foi utilizado o roteiro apresentado no Anexo II.2-1.

II.4 - AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA TURÍSTICA LOCAL

A avaliação qualitativa da atividade e da estrutura turística existente na região do entorno do TNC foi realizada com base nos conceitos de atrativos turísticos, equipamentos, serviços turísticos e infra-estrutura de apoio turístico, definidos pela Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR, 1984).

Também foram consideradas as possíveis interfaces com os programas governamentais nas esferas federal (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional do Turismo – PRODETUR), estadual (Planejamento e Fortalecimento da Gestão Municipal do Turismo – SETUR/ES) e municipal (Secretaria Municipal de Turismo da Prefeitura de São Mateus).

Além disso, foram avaliados ainda os atrativos existentes na região, tais como o Festival do Caranguejo, promovido pela Associação dos Pescadores Artesanais e Assemelhados de Campo Grande e Barra Nova (Apesca), e o Festival do Camarão de Barra Nova, promovido pela Associação de Moradores e Pescadores. Atualmente, ambos os festivais possuem o apoio da Transpetro.

II.5 - IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS PELA TRANSPETRO JUNTO ÀS COMUNIDADES

De acordo com a metodologia proposta no Termo de Referência, a identificação das ações da Transpetro junto às comunidades deve ser realizada através do registro sistemático por meio dos relatórios do Programa de todas as ações realizadas pela Transpetro junto às comunidades, estabelecendo a abrangência destas ações nas referidas comunidades.

A proposta apresentada acima foi realizada a cada campanha de campo e enriquecida com conversas informais com moradores, bem como entrevistas, utilizando-se como instrumento a exploração de variáveis específicas para esta finalidade as quais se encontram inseridas no Bloco IV do roteiro de pesquisa apresentado no Anexo II.2-1.

II.6 - IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMANDAS DAS COMUNIDADES EM ESTUDO

Nesta primeira etapa do Programa de Monitoramento, as principais dificuldades e demandas das comunidades foram identificadas junto às mesmas através de entrevistas com os moradores. Portanto, as demandas e dificuldades apresentadas neste relatório dizem respeito a primeira etapa do monitoramento.

II.7 - COMUNIDADES PESQUISADAS

As comunidades pesquisadas no presente Programa de Monitoramento foram as de **Barra Nova Norte, Barra Nova Sul, Campo Grande, Gameleira e Nativo**, localizadas no entorno do TNC, conforme apresenta a Figura II-1.

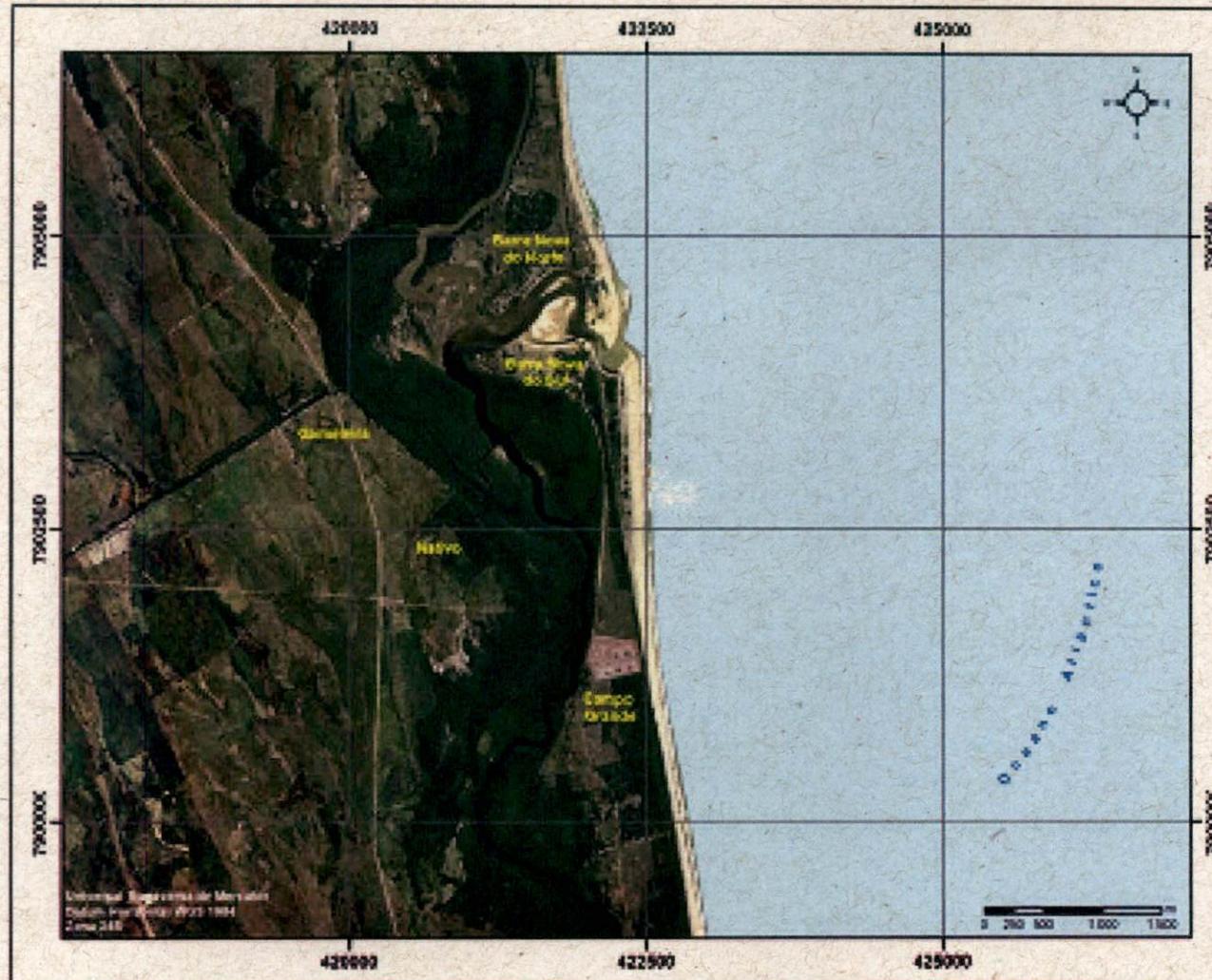


Figura II-1. Localização geográfica das comunidades pesquisadas

Fonte: Termo de Referência do Programa de Monitoramento Socioeconômico

III - DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO

III.1 - BARRA NOVA SUL

A partir das entrevistas e de observações diretas na localidade, constatou-se que a comunidade tem na atividade pesqueira a principal fonte de renda de sua população, como pode ser verificado na Tabela III.1-1, relativa à profissão dos entrevistados.

Especificamente em relação aos profissionais que trabalham com a pesca, constatou-se que a atuação média na atividade é de 19 anos. O profissional mais novo na atividade possui 01 ano de experiência e o mais velho, 55 anos.

Os dados apresentados na Tabela III.1-1 são confirmados na Tabela III.1-2, onde os entrevistados respondem quais são as principais ocupações da população. Observa-se que, além da atividade de pesca (69%), a empresa Transpetro/TNC tem gerado trabalho para quase 24% da população. A mariscagem/cata do caranguejo ocupa uma pequena parcela da população.

Tabela III.1.1. Profissão dos entrevistados em Barra Nova Sul

Profissão	Percentual
Pescador	48,4
Construção Civil	9,7
Aposentado/pensionista	6,5
Motorista	6,5
Marisqueiro	3,3
Mecânico Industrial	3,2
Monitor desembarque pesca CTA	3,2
Agricultor	3,2
Dona de casa	3,2
Funcionário Público	3,2
Estudante	3,2
Comerciante	3,2
Marinheiro	3,2
Total	100,0

**Tabela III.1.2. Ocupação profissional população
Barra Nova Sul**

Principal ocupação da população Percentual	
Pesca	69,0
Transpetro/TNC	23,8
Cata de Caranguejo	7,2
Total	100,0

A comunidade possui um ponto de desembarque improvisado, onde ancoram e desembarcam aproximadamente 09 (nove) barcos, sendo que o principal pescado desembarcado é o camarão sete barbas. Nas Figuras III-1 e III-2, são apresentadas imagens do ancoradouro e desembarque de pescado.



Figura III-1. Imagem do Ancoradouro



Figura III-2. Embarcações desembarcando em Barra Nova Sul

Os dados da pesquisa (Tabela III.1-3) demonstram também que, em sua maioria, a população de Barra Nova Sul estudou apenas até o ensino fundamental (67,7%). Outros 16,1% estudaram até o ensino médio, sendo também este o percentual dos entrevistados que não estudaram. A renda média da população gira em torno de R\$1.432,17. A menor renda registrada foi R\$450,00 e a maior R\$3.000.

Tabela III.1.3. Escolaridade População Barra Nova Sul

Categorias	Percentual
Até ensino Fundamental	67,7
Não estudou	16,1
Ensino Médio	16,1
Total	100,0

O percentual de pessoas casadas é maior que 70%. Enquanto 16,1% vivem amigados e outros 3,2%, na condição de desquitados/divorciados. Tais dados podem ser verificados na Tabela III.1-4.

Mais de 80% dos entrevistados afirmaram terem filhos, onde a média ficou em 1,11 filhos por família. A maior parte (83,9%) das famílias mora em residências próprias. As famílias que moram em residências alugadas e ou emprestada somam 16,1%, conforme dados apresentados na Tabela III.1-5. A Figura III-3, mostra um pesquisador entrevistando famílias em Barra Nova Sul.

Tabela III.1.4. Estado Civil População de Barra Nova Sul

Categorias	Percentual
Casado	71,0
Amigado	16,1
Solteiro	9,7
Desquitado/divorciado	3,2
Total	100,0

Tabela III.1.5. Tipo de moradia em B. Nova Sul

Categorias	Percentual
Própria	83,9
Aluguel	12,9
Emprestada	3,2
Total	100,0



Figura III-3. Entrevista com famílias em Barra Nova Sul

Quando questionados se sempre moraram em B. Nova Sul, 77,4% dos entrevistados afirmou negativamente. Disseram que migraram de outras localidades, principalmente da Bahia/BA, Conceição da Barra e Linhares/ES. Apenas 22,6% dos entrevistados afirmaram que sempre moraram na localidade de B. Nova Sul. Tais dados podem ser visualizados na Tabela III.1-6. O tempo médio registrado de moradia destas famílias na região foi de 11,74 anos, sendo o mínimo 01 ano e o máximo 55.

Tabela III.1.6. Moradia anterior a B. Nova Sul

Localidades	Percentual
Não morou em outro lugar/nasceu no local	22,6
Bahia	16,1
Conceição da Barra	12,9
Linhares	9,7
Jaguare	6,5
São Mateus	6,5
Campos - RJ	6,5
Bairro Litorâneo	3,2
Barra Nova Norte	3,2
Vitória	3,2
Palmitinho	3,2
Aracruz	3,2
Nova Viçosa - BA	3,2
Total	100,0

Conforme dados da pesquisa, as migrações ocorreram entre os anos de 1970-2010, onde dentre as razões apresentadas, a busca por trabalho (25,8%), o gosto pela localidade (12,9%) e o fato de ser uma região propícia a pesca (12,9) foram as principais, conforme apresentado na Tabela III.1-7.

Tabela III.1.7. Razões porque resolveu morar em B. Nova Sul

Categorias	Percentual
Trabalho (Busca de trabalho)	25,8
Gostou do local	12,9
Local bom para pesca	12,9
Família/esposa morava no local	9,7
Tranquilidade do local/liberdade/Qualidade de vida	6,5
Problemas familiares	6,5
Lazer	3,2
NSA	22,6
Total	100,0

III.1.1 - Infraestrutura Residencial

Em relação à infra-estrutura residencial, como pode ser verificado no Quadro III-1, constatou-se que praticamente todas as residências da comunidade de B. Nova Sul são de alvenaria. Quase 60% possuem água encanada, cujas fontes são poços. Mais que 90% possuem luz elétrica, telefone celular e coleta de lixo. O lixo que não é coletado é enterrado ou queimado. Em relação ao esgoto, 51,6% dos entrevistados utilizam a fossa rudimentar como destino final, enquanto que 48,4% lançam a céu aberto.

Quadro III-1. Infraestrutura residencial em Barra Nova Sul

Categorias	Itens				
	Água encanada	Luz elétrica	Telefone Celular	Coleta de Lixo	Tratamento de esgoto
Sim	58,1	90,3	96,8	93,5	51,6
Não	41,9	9,7	3,2	6,5	48,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

III.1.2 - Equipamentos Sociais e Comerciais

Na comunidade de B. Nova Sul existe (01) uma escola de ensino fundamental (Escola Municipal Enedino Monteiro), (01) uma igreja protestante e (01) Associação de Moradores e Pescadores, que tem sua sede na residência do Sr. Valdeci Teixeira. A comunidade é carente de um posto de saúde, fato que é reclamado pela comunidade.

Na Figura III-4 é apresentada a vista da rua principal de B. Nova Sul e na Figura III-5, entrevista com Sr. Valdeci. Já nas Figuras III-6 e III-7, são apresentadas a escola e a igreja local, respectivamente.



Figura III-4. Vista da rua principal de B. Nova Sul

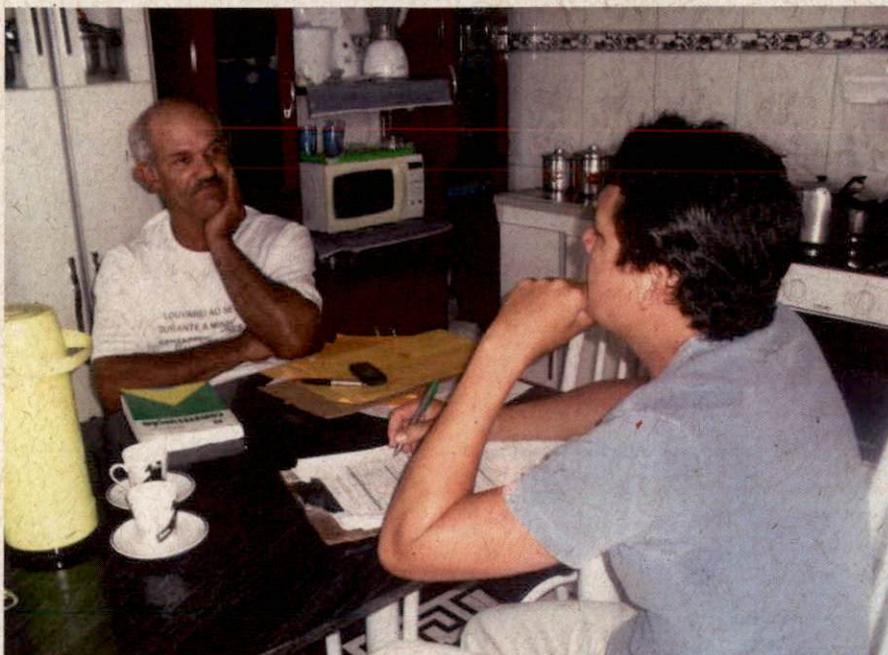


Figura III-5. Entrevista com Sr. Valdeci



Figura III-6. Imagem da escola municipal



Figura III-7. Imagem da Igreja Protestante

O comércio na localidade se resume a (01) um bar e (01) um bar e mercearia, como pode ser visualizado nas Figuras III-8 e III-9, respectivamente.



Figura III-8. Bar e mercearia em B. Nova Sul



Figura III-9. – Bar em B. Nova Sul

III.2 - BARRA NOVA NORTE

De acordo com as entrevistas realizadas em Barra Nova Norte, a pesca constitui-se na principal fonte de emprego e renda da população, fato comprovado na Tabela III.2-1 onde, das 14 entrevistas realizadas junto a moradores da comunidade, 64,3% responderam terem como profissão a pesca. Quando questionados se a atividade pesqueira é a principal fonte de renda para os demais moradores da localidade, 92,9% responderam que sim, contra 7,1% que responderam negativamente.

Os profissionais que trabalham com a pesca apresentaram tempo médio de 19 anos na atividade. O profissional mais novo na atividade possui 01 (um) ano de experiência e o mais velho, 31 anos.

Tabela III.2.1. Profissão dos entrevistados em Barra Nova Norte

Categorias	Percentual
Pescador	64,3
Aposentado/pensionista	7,1
Monitor	7,1
Artesanato	7,1
Auxiliar de serviços gerais	7,1
Agente Penitenciário	7,1
Total	100,0

Em relação ao nível escolar, os dados da pesquisa (Tabela III.2-2) demonstram que, em sua maioria, a população de Barra Nova Norte apresenta estudos entre o ensino fundamental e médio, ambos com 42,9%. Apenas 7,1% apresentaram ensino superior e 7,1% não estudaram.

Tabela III.2.2. Escolaridade População B Nova Norte

Categorias	Percentual
Até ensino Fundamental	42,9
Ensino Médio	42,9
Não estudou	7,1
Superior	7,1
Total	100,0

A população apresenta idade média de 44 anos e são, em sua maioria, casados (64,3%). Outros 14,3% vivem na condição de amigados, enquanto 14,3% se disseram solteiros e 7,1%, viúvos, conforme descrito na Tabela III.2-3.

Quanto à existência de filhos, 85,7% afirmaram possuírem, contra 14,3% que não possuem. Verificou-se também que, o número médio de filhos por casal é 03, sendo o número mínimo igual a 01 e o máximo 07. A renda média ficou em R\$1.352,00.

Tabela III.2.3. Estado Civil População de Barra Nova Norte

Categorias	Percentual
Casado	64,3
Amigado	14,3
Solteiro	14,3
Viuvo	7,1
Total	100,0



Figura III-10. Entrevista com morador em Barra Nova Norte

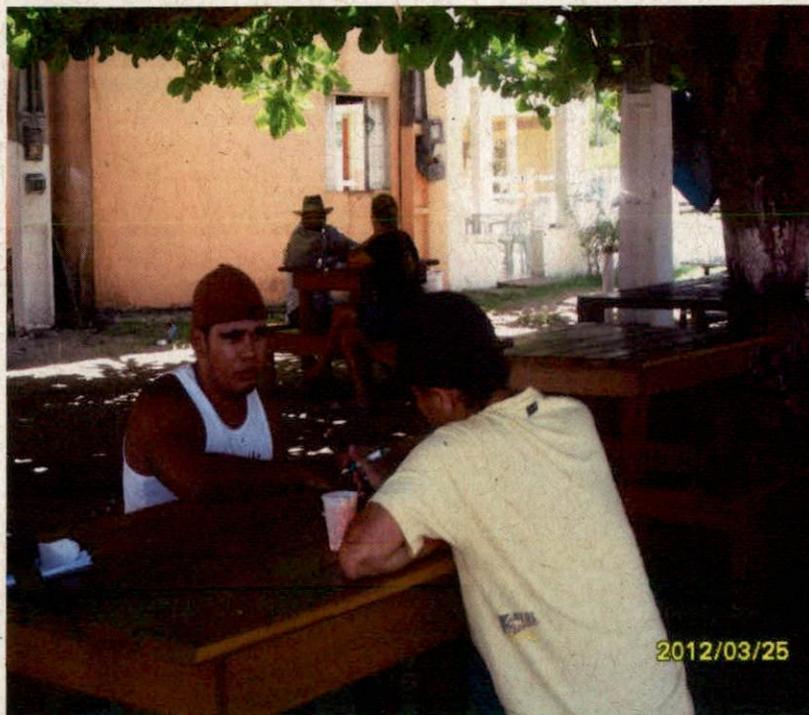


Figura III-11. Entrevistas com moradores de B. Nova Norte

As moradias, em sua maioria (78,6%), são próprias. Apenas 21,4% são alugadas. As mesmas são de alvenaria e, normalmente, possuem mais que 03 cômodos. Nas Figuras III-12, III-13 III-14 e III-15, abaixo, são apresentadas imagens da rua principal da localidade bem como exemplos do padrão residencial.



Figura III-12. Rua principal de Barra Nova Norte



Figura III-13. Padrão residencial B. Nova Norte



Figura III-14. Padrões residenciais em Barra Nova Norte



Figura III-15. Padrões residenciais em B. Nova Norte

A maioria dos moradores (71,2%) de Barra Nova Norte migraram de outras localidades, principalmente de São Mateus (28,6%). Apenas 28,6% afirmaram terem nascidos e sempre morarem na localidade. Em relação ao tempo que os entrevistados moram na região, a média ficou em 10,4 anos, sendo o mínimo registrado 01 ano e o máximo, 45 anos. A Tabela III.2-4 apresenta as localidades onde os moradores de Barra Nova Norte viveram antes de se alocarem na região.

Tabela III.2.4. Moradia anterior a B. Nova Norte

Localidades	Percentual
Não morou em outro lugar/nasceu no local	28,6
São Mateus	28,6
Conceição da Barra	7,1
Vitória	7,1
Nativo	7,1
Palmitinho	7,1
Porto Seguro	7,1
Campos - RJ	7,1
Total	100,0

As pessoas que afirmaram terem migrado, o fizeram entre os anos de 1967 e 2012. A busca por trabalho (42,9%) associada à tranquilidade/liberdade/qualidade de vida do local (14,3%), foram as principais razões apontadas para buscarem a localidade de Barra Nova Norte como moradia. A Tabela III.2-5 apresenta as razões pelas quais os moradores resolveram migrar para Barra Nova Norte.

Tabela III.2.5. Razões porque resolveu morar em B. Nova Norte

Categorias	Percentual
Trabalho	42,9
Tranquilidade do local/liberdade/Qualidade de vida	14,3
Família/esposa morava no local	7,1
Gostou do local	7,1
NSA*	28,6
Total	100,0

*Não se aplica

III.2.1 - Infraestrutura Residencial

De acordo com os entrevistados, quase 80% das residências possui água encanada, a qual é proveniente de poços. A luz elétrica está presente em quase 80% dos lares em Barra Nova Norte.

Na comunidade existe coleta de lixo, porém não existe tratamento de esgoto. Este é lançado *in natura* em fossas rudimentares. O telefone celular é o principal meio de comunicação na comunidade. Apesar de existir um telefone público, o mesmo não estava funcionando no período da pesquisa. O quadro III-2 apresenta a infraestrutura residencial em Barra Nova Norte. Já a Figura III-16, imagem de entrevista com morador local.

Quadro III-2. Infraestrutura residencial em Barra Nova Norte

Categorias	Itens				
	Água encanada	Luz elétrica	Telefone Celular	Coleta de Lixo	Tratamento de esgoto
Sim	78,6	78,6	100,0	92,9	--
Não	21,4	21,4	--	7,1	100,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

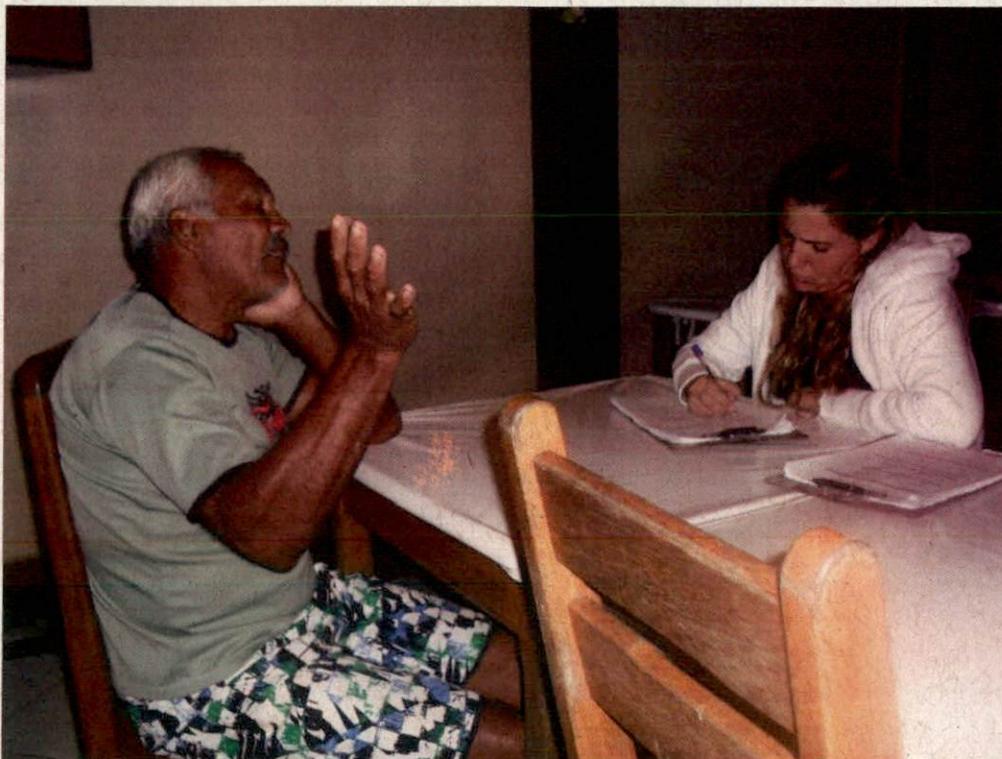


Figura III-16. Entrevista com morador de Barra Nova Norte

III.2.2 - Equipamentos Sociais e Comerciais

Na comunidade de Barra Nova Norte foi registrada a existência de uma escola municipal de ensino fundamental. Além disso, na comunidade também existem duas igrejas, sendo uma católica (Figura III-17) e outra Maranata.

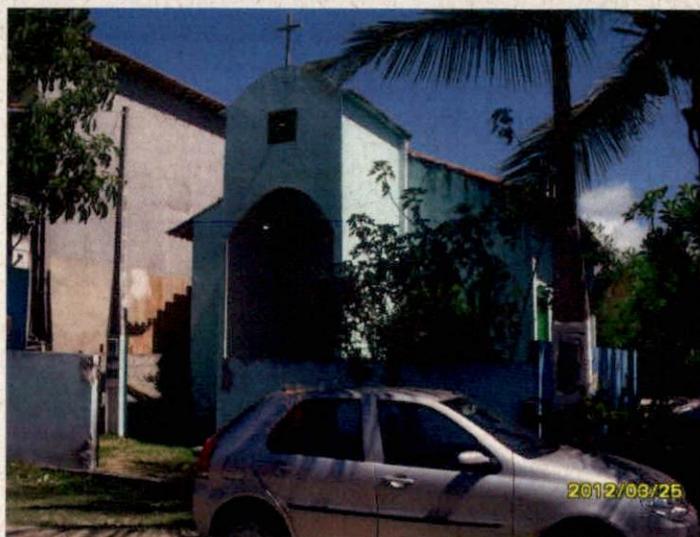


Figura III-17. Igreja Católica em Barra Nova Norte

A comunidade possui vários estabelecimentos comerciais como pousadas, bares, restaurantes e apenas uma mercearia. O detalhamento de tais estabelecimentos é apresentado no *Item IV* deste documento referente à *Avaliação Turística* na região. Na Figura III-18, é apresentado imagem de bar em Barra Nova Norte.



Figura III-18. Bar em B. Nova Norte

III.3 - CAMPO GRANDE

De acordo com dados da pesquisa a principal profissão dos entrevistados é a pesca (15,2%). A cata do caranguejo foi apontada como profissão por 12,1% dos entrevistados. Ainda de acordo com os entrevistados, de modo geral, estas também são as profissões da população de Campo Grande. A empresa Transpetro (TNC) foi citada como a terceira fonte de emprego e renda na comunidade. A Tabela III.3-1 mostra a profissão dos entrevistados em Campo Grande.

Tabela III.3.1. Profissão dos entrevistados em campo Grande

Categorias	Percentual
Pescador	15,2
Dona de casa	15,2
Catador de caranguejo	12,1
Aposentado/pensionista	12,1
Marisqueiro	9,1
Construção civil	9,1
Agricultor	6,2
Motorista	3,0
Servente	3,0
Agente comunitário de saúde	3,0
Supervisor de mecânica (54)	3,0
Soldador	3,0
Costureira	3,0
Montagem	3,0
Total	100,0

No período de agosto a outubro, parte da população costuma aumentar a renda com a colheita da Aroeira, sendo esta mais uma fonte de renda. A pesca marinha e estuarina atualmente são pouco praticadas, onde o principal ponto de desembarque encontra-se desativado, conforme pode ser visualizado nas Figuras III-19 e III-20.



Figura III-19. Imagem de embarcação parada em ponto de desembarque desativado em Campo Grande



Figura III-20. Imagem de embarcação parada em ponto de desembarque desativado em Campo Grande

A população de Campo Grande tem metade da população cursando ou com apenas o Ensino Fundamental (50%). Cursando o Ensino Médio ou concluído, somaram apenas 26,5% da população, enquanto 14,7% não estudaram. Tais dados podem ser visualizados na Tabela III.3-2.

Tabela III.3.2. Escolaridade População Campo Grande

Categorias	Percentual
Até ensino Fundamental	50,0
Ensino Médio	26,5
Não estudou	14,7
NS/NR	8,8
Total	100,0

A população apresenta idade média de 39,24 anos e são, em sua maioria, casados (55,9%). O percentual de indivíduos solteiros é de 20,6%, enquanto os que vivem amigavelmente também somaram 20,6%. Declararam-se viúvos

apenas 2,9% dos entrevistados. Os dados referentes ao estado civil da população de Campo Grande são apresentados na Tabela III.3-3.

Quanto à existência de filhos, 88,2% afirmaram possuírem, contra 11,8% que não possuem. Verificou-se também, que o número médio de filhos por casal é 1,12, sendo o número mínimo igual a 01 e o máximo, 02. A renda média ficou em R\$1.580,00. As Figuras III-21 e III-22 mostram momentos de entrevistas com moradores de Campo Grande.

Tabela III.3.3. Estado Civil da População de Campo Grande

Categorias	Percentual
Casado	55,9
Solteiro	20,6
Amigado	20,6
Viúvo	2,9
Total	100,0



Figura III-21. Entrevista com morador de Campo Grande



Figura III-22. Entrevista com moradores de Campo Grande

Em relação ao tipo de moradia na comunidade, constatou-se que mais de 90% são próprias, 5,9% são alugadas e 2,9%, emprestadas. São de alvenaria e normalmente possuem até 03 cômodos. Nas Figuras III-23 e III-24, abaixo, são apresentadas imagens do padrão residencial na comunidade de Campo Grande.



Figura III-23. Padrão residencial em Campo Grande



Figura III-24. Padrão residencial em C. Grande

Em Campo Grande, o tempo médio de moradia da população na localidade é de 15 anos. O morador mais novo mora há 01 ano na localidade, enquanto que o mais velho, há 64 anos. Dos moradores da comunidade, 46,8% realizaram migrações que podemos caracterizar como internas as regiões de São Mateus e Linhares, como pode ser visualizado na Tabela III.3-4.

Tabela III.3.4. Moradia anterior a Campo Grande

Localidades	Percentual
Não morou em outro lugar/nasceu no local	47,1
São Mateus	17,6
Linhares	5,9
Vitória	2,9
Baixo Guandu	2,9
Vila Velha	2,9
Nativo	2,9
Pontal	5,9
Barra Seca	2,9
Ferrugem	2,9
NS/NR	5,9
Total	100,0

As pessoas que afirmaram terem migrado, o fizeram entre os anos de 1962 e 2010. Dentre os motivos, a necessidade de acompanhar a família (20,6%) está entre os principais, como pode ser verificado na Tabela III.3-5.

Tabela III.3.5. Razões porque resolveu morar em Campo Grande

Categorias	Percentual
Família/esposa morava no local	20,6
Acompanhar os pais/marido	8,8
Trabalho	5,9
Problemas familiar	2,9
Gostou do local	2,9
NSA*	47,1
NS/NR	8,8
Total	100,0

*Não se aplica

III.3.1 - Infraestrutura Residencial

Na comunidade de Campo Grande, pouco mais que 40% da população possui água encanada, apesar de 90% possuírem poço, sendo esta a principal fonte de água desta comunidade. Além disso, 7% das residências possuem luz elétrica, serviço que é fornecido pela empresa de energias ESCELSA/AS.

De acordo com os moradores, a coleta de lixo é realizada pela Prefeitura de São Mateus, porém, ainda não contempla toda a comunidade, como pode ser verificado no Quadro III-3. Apesar de 26,5% dos entrevistados afirmarem a existência de tratamento de esgoto, o esgoto é lançado *in natura* em fossas rudimentares. Assim como nas demais comunidades, o telefone celular é o principal meio de comunicação na comunidade. Na Figura III-25, imagem de entrevista com morador local.

Quadro III-3. Infraestrutura residencial em Campo Grande

Categorias	Itens				
	Água encanada	Luz elétrica	Telefone Celular	Coleta de Lixo	Tratamento de esgoto
Sim	44,1	97,1	97,1	47,1	26,5
Não	55,9	2,9	2,9	52,9	73,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



Figura III-25. Entrevista com morador de Campo Grande

III.3.2 - Equipamentos Sociais e Comerciais

Em termos de equipamentos sociais, na comunidade de Campo Grande existe 01 Escola Municipal de Ensino Fundamental, 01 Posto de Saúde, 02 Igrejas, sendo uma católica e outra protestante e 01 Centro de Vivência utilizado para palestras, atividades comunitárias e realização de cursos. Na área destinada ao Centro de Vivência existe, ainda, Frigorífico para comercialização de pescados em geral. Nas Figuras abaixo, são apresentadas imagens destes equipamentos.



Figura III-26. Imagem da escola em Campo Grande



Figura III-27. Imagem da estrutura do frigorífico



Figura III-28. Imagem do espaço de palestras do Centro de Vivência



Figura III-29. Entrevista com presidente da APESCA



Figura III-30. Igreja católica em Campo Grande

III.4 - GAMELEIRA

As principais fontes de trabalho e renda dos moradores da comunidade de Gameleira são a pesca e a captura do caranguejo (Tabela III.4-1). No que diz respeito à escolaridade, os dados apresentados na Tabela III.4-2 mostram que quase 60% da população estudaram apenas até o ensino fundamental, 30,4% até o ensino médio e 13% não estudaram.

Tabela III.4.1. Profissão dos entrevistados em Gameleira

Categorias	Percentual
Pescador	21,7
Catador de caranguejo	17,4
Doméstica/diarista	13,0
Aposentado/pensionista	8,7
Dona de casa	8,7
Agricultor	4,5
Vigilante	4,4
Armador de aroeira	4,4
Professor	4,3
Balconista	4,3
Comerciante	4,3
Desempregado	4,3
Total	100,0

Tabela III.4.2. Escolaridade População de Gameleira

Categorias	Percentual
Até ensino Fundamental	56,5
Ensino Médio	30,4
Não estudou	13,1
Total	100,0

A idade média registrada foi de 47 anos. Em relação ao estado civil (Tabela III.4-3), verificou-se que os casados representam quase 50%, os solteiros 30,4% e os que vivem na condição de amigados, 17,4%. Os viúvos representaram 4,3%. A renda média ficou em R\$751,00, onde a mínima registrada foi de R\$200,00 e a máxima, R\$2.000,00. Em relação à existência de filhos, 73,9% possuem filhos. A média de filhos por família foi de 1,5, sendo que o mínimo registrado foi 05 filhos e o máximo, 12 filhos.

Tabela III.4.3. Estado Civil População de Gameleira

Categorias	Percentual
Casado	47,8
Solteiro	30,4
Amigado	17,4
Viúvo	4,3
Total	100,0

Dentre os entrevistados, 91,3% moram em residências próprias e apenas 8,7% moram de aluguel. O tempo de moradia médio na comunidade foi de 21 anos, onde o mínimo registrado foi 01 ano e o máximo, 65. 34,8% dos entrevistados afirmaram que sempre moraram/nasceram em Gameleira (Tabela III.4-4). A população que migrou para a localidade veio, principalmente, de Linhares e São Mateus/ES.

As principais razões apresentadas (Tabela III.4-5) para justificar a migração foram o fato de possuírem familiares na localidade (26,2%) e a procura por trabalho (13%). Nas Figuras III-31 e III-32 são apresentados momentos das atividades de campo na comunidade.

Tabela III.4.4. Moradia anterior a Gameleira

Categorias	Percentual
Não morou em outro lugar/nasceu no local	34,8
Linhares	17,4
São Mateus	8,7
Conceição da Barra	4,6
Vitória	4,4
Flexa	4,3
Palmitinho	4,3
Campos - RJ	4,3
Urussuquara	4,3
Fazenda Ilha Grande	4,3
Jaguaré	4,3
Sapé do baiano	4,3
Total	100,0

Tabela III.4.5. Razões porque resolveu morar em Gameleira

Categorias	Percentual
Família/esposa morava no local	26,2
Comprou uma casa no local	13,0
Busca por trabalho	13,0
Tranquilidade do local/liberdade/Qualidade de vida	8,7
Acompanhar os pais/marido	4,3
NSA*	34,8
Total	100,0

*Não se aplica



Figura III-31. Entrevista com moradora de Gameleira



Figura III-32. Vista da rua principal de Gameleira

III.5 - NATIVO

De acordo com dados da pesquisa, a profissão dos entrevistados na localidade é bastante diversificada, variando entre funcionários públicos, pedreiro, comércio, entre outras atividades. Contudo, a atividade que mais predomina é a agricultura, com 21,6% dos apontamentos dos entrevistados, seguidos da pesca, com 13,5%. A Tabela III.5-1 apresenta a distribuição da profissão entre os entrevistados.

Tabela III.5.1. Profissão dos entrevistados em Nativo

Categorias	Percentual
Agricultor	21,6
Pescador	13,5
Aposentado/pensionista	8,1
Dona de casa	8,1
Doméstica/diarista	8,1
Motorista	2,7
Marisqueiro	2,7
Servente	2,7
Funcionário Público	2,7
Auxiliar administrativo	2,7
Estudante	2,7
Agente comunitário de saúde	2,7
Gari	2,7
Autonomo	2,7
Pedreiro	2,7
Auxiliar de sonda	2,7
Auxiliar de serviços gerais	2,7
Balconista	2,7
Açogueiro	2,7
Manicure	2,7
Total	100,0

Assim como nas comunidades de Campo Grande e Gameleira, no período de agosto a outubro, parte da população costuma aumentar a renda com a colheita da Aroeira. A coleta de mariscos e do caranguejo Uça também é importante fonte de renda, no entanto, de acordo com a população, nos últimos 04 a 06 anos estes recursos não são encontrados no mangue com tanta frequência.

Quanto à escolaridade da população de Nativo, é possível observar um baixo grau de instrução da população local, sendo que 21,6% da população não estudou, 62,2% possui até o ensino fundamental, 10,8% realizou o ensino médio

e apenas 2,7% da população possui nível superior. A Tabela III.5-2 apresenta a escolaridade dos entrevistados na comunidade de Nativo.

Tabela III.5.2. Escolaridade População em Nativo

Categorias	Percentual
Até ensino Fundamental	62,2
Não estudou	21,6
Ensino Médio	10,8
Superior	2,7
NS/NR	2,7
Total	100,0

A população apresenta idade média de 45,24 anos e são, em sua maioria, casados (67,6%), conforme apresentado na Tabela III.5-3. Quanto à existência de filhos, 86% afirmaram possuírem, contra 13% que não possuem. Verificou-se também, que o número médio de filhos por casal é 1,14, sendo o número mínimo igual a 01 e o máximo, 02. A renda média ficou em R\$1.252,00. Na Figura III.33 é apresentado momento de entrevista com morador de Nativo.

Tabela III.5.3. Estado Civil População de Nativo

Categorias	Percentual
Casado	67,6
Solteiro	16,2
Amigado	13,5
Viúvo	2,7
Total	100,0



Figura III-33. Entrevista com moradores de Nativo

Em relação ao tipo de moradias na comunidade, constatou-se que 89% são próprias, 8% são alugadas e 3% emprestadas, sendo que a maior parte é de alvenaria. Na Figura abaixo é apresentado imagem do padrão residencial na comunidade de Nativo.



Figura III-34. Padrão residencial em Nativo

O tempo médio de moradia da população na localidade é de 17,9 anos, com o morador mais velho habitando há 70 anos na região. A maior parte dos moradores, 62,2%, é nativa da região, enquanto o restante veio de outras localidades do próprio município de São Mateus (13,5%), assim como de outros municípios ou estados, conforme indicado na Tabela III.5-4.

Tabela III.5.4. Moradia anterior a Nativo

Localidades	Percentual
Não morou em outro lugar/nasceu no local	62,2
São Mateus	13,5
Nova Venêcia	5,4
Caravelas	2,7
Sapucaia - RJ	2,7
São Gabriel da Palha	2,7
Pedra D'água	2,7
Palmitinho	2,7
NS/NR	5,4
Total	100,0

As pessoas que afirmaram terem migrado o fizeram entre os anos de 1987 e 2010. Dentre os motivos, destacam-se trabalho e o fato de ter gostado do local, ambos com 10,8% dos apontamentos, como pode ser verificado na Tabela III.5-5.

Tabela III.5.5. Razões porque resolveu morar em Nativo

Categorias	Percentual
Trabalho	10,8
Gostou do local	10,8
Acompanhar os pais/marido	5,4
Tranquilidade do local/liberdade/Qualidade de vida	2,7
Problemas familiar	2,7
Família/esposa morava no local	2,7
NSA*	62,2
NS/NR	2,7
Total	100,0

*Não se aplica

III.5.1 - Infraestrutura Residencial

Quanto à infraestrutura residencial da comunidade de Nativo, o local não possui o serviço de abastecimento de água tratada, sendo que a água que abastece as residências é obtida através de poço, de forma que 45,9% das casas recebe a água encanada proveniente do poço. O serviço de energia elétrica é oferecido pela empresa ESCELSA/AS, que abastece 97,3% das residências da localidade.

A coleta de lixo é realizada pela prefeitura de São Mateus e atende 86,5% das residências de Nativo. Apesar de 37,8% dos entrevistados afirmarem a

existência de tratamento de esgoto, o esgoto é lançado *in natura* em fossas rudimentares. Assim como nas demais comunidades o telefone celular é o principal meio de comunicação na comunidade. O Quadro III-1, a seguir, mostra a infraestrutura residencial em Nativo.

Quadro III-4 Infraestrutura residencial em Nativo

Categorias	Itens				
	Água encanada	Luz elétrica	Telefone Celular	Coleta de Lixo	Tratamento de esgoto
Sim	45,9	97,3	86,5	86,5	37,8
Não	54,1	2,7	13,5	13,5	62,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

III.5.2 - Equipamentos Sociais e Comerciais

Em termos de equipamentos sociais, na comunidade de Nativo, foram registradas os seguintes: 01 Escola Municipal de Ensino Fundamental, 01 Posto de Saúde, 02 Igrejas, sendo uma católica e outra Presbiteriana, e 01 Centro Comunitário utilizado para palestras, atividades comunitárias e realização de cursos. Nas Figuras abaixo, são apresentadas imagens destes equipamentos.



Figura III-35. Igreja em Nativo



Figura III-36. Escola em Nativo

IV - AVALIAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

De modo geral, conforme pode ser visualizado no Quadro IV-1, a avaliação que as populações das comunidades de Barra Nova Sul e Norte e Campo Grande têm sobre a presença do TNC na região é positiva, uma vez que o mesmo “cooperou para melhorar” estas comunidades. Já nas comunidades de Nativo e Gameleira, nem todos compartilham a mesma opinião. Nestas comunidades, a maioria das opiniões aponta que a instalação do TNC “não mudou nada” na comunidade. No Quadro IV-2 são apresentadas informações qualitativas detalhadas em relação à opinião dos entrevistados.

Quadro IV-1. Avaliação da população em relação ao TNC e as modificações na comunidade

Localidade	Categorias:				
	Melhorar a região	Melhorar um pouco a região	Melhorar muito a região	Não mudou nada	Não sabem/Não responderam
Barra Nova Sul	30,0	24,1	48,1	15,2	--
Campo Grande	35,0	41,4	37,0	3,0	13,3
Nativo	5,0	17,2		39,4	60,0
Gameleira	10,0	3,4	3,7	36,4	23,3
Barra Nova Norte	20,0	13,8	11,1	6,1	3,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Quadro IV-2 – Avaliação qualitativa da presença do TNC na região das comunidades da AID

Categorias	Localidade					Total
	Barra Nova Sul	Campo Grande	Nativo	Gameleira	Barra Nova Norte	
Aumentou a oferta de empregos	37,9	44,8	5,2	1,7	10,3	100,0
Melhorou a qualidade de vida	60,0	--	--	40,0	--	100,0
Melhorou o turismo/divulgou o local	14,3	28,6	--	--	57,1	100,0
Melhorou o desenvolvimento da região	50,0	--	50,0	--	--	100,0
Podiam dar mais oportunidade de emprego p/ mulheres e jovens	100,0	--	--	--	--	100,0
Melhorou o Meio Ambiente	--	--	100,0	--	--	100,0
Ofereceu cursos para a comunidade	28,6	28,6	--	--	42,9	100,0
Melhorou a infra-estrutura da região	50,0	--	50,0	--	--	100,0
Prejudicou a pesca/conflitos com a pesca devido o rebocador	50,0	--	--	25,0	25,0	100,0
Não gerou muitos empregos na região	7,7	--	38,5	53,8	--	100,0
Não mudou nada	20,0	10,0	30,0	20,0	20,0	100,0
Derramamento de óleo	40,0	20,0	40,0	--	--	100,0
Construiu o Centro de Convivência	50,0	50,0	--	--	--	100,0
Dão apoio aos moradores	--	100,0	--	--	--	100,0
Impacto ao meio Ambiente/poluição	50,0	--	50,0	--	--	100,0
Destruição do mangue	--	--	100,0	--	--	100,0
Acabou com os peixes/caranguejos	--	50,0	50,0	--	--	100,0
Aumentou a renda e economia local	25,0	25,0	--	--	50,0	100,0
Pode melhorar mais	50,0	--	--	--	50,0	100,0
Colocar em prática o projeto da balsa	100,0	--	--	--	--	100,0
Abrir a boca da barra	100,0	--	--	--	--	100,0
Falta asfalto/ muita poeira da estrada	--	100,0	--	--	--	100,0

V - PRINCIPAIS DIFICULDADES E DEMANDAS DAS COMUNIDADES

Na avaliação das principais demandas e dificuldades das comunidades inseridas na AID ao TNC, foram registradas as mais diversas percepções destas populações em relação a suas comunidades.

Apareceram, portanto, a necessidade de resoluções de problemas como transporte, necessidade de supermercado, saneamento básico, creche, etc. Por sua vez, dentre todas estas demandas, apresentadas no Quadro V-1, destacam-se problemas relativos à saúde, água tratada e estradas.

Especificamente em relação à saúde verificou-se nos trabalhos de campo e nas falas dos moradores que, apesar de existir posto de saúde em comunidades como Campo Grande, Nativo e Barra Nova Sul, o atendimento não supri as necessidades de suas populações, uma vez que tais unidades funcionam com poucos médicos e atendimentos limitados a no máximo duas vezes na semana.

Em relação à água, constatou-se que, além desta apresentar uma má qualidade por ser salobra, em comunidades como Gameleira e Nativo a água costuma faltar, gerando dependência de seus moradores ao abastecimento realizado por caminhões pipa da PMSM (Figuras V-1, V-2, V-3 e V-4).

As estradas são as principais saídas das comunidades aqui pesquisadas para cidades pólos como São Mateus e Linhares. Na grande região de Campo Grande de Barra Nova e demais comunidades suas condições são precárias, dificultado a vida destas populações, principalmente em casos de urgências médicas, sendo esta a principal justificativa dos moradores para apontá-las como dificuldades locais. Nas Figuras V-5 e V-6 são apresentados exemplos das condições das estradas.

Quadro V-1. Demandas e dificuldades das comunidades

Dificuldades das Comunidades	Comunidades				
	Barra Nova Sul	Campo Grande	Nativo	Gameleira	Barra Nova Norte
Transporte	6,5	5,9	--	4,5	21,4
Posto de saúde	71,0	11,8	3,1	9,1	85,7
Água tratada	45,2	55,9	62,5	81,8	64,3
Educação melhor/escolas melhores	6,5	11,8	3,1	4,5	7,1
Asfaltamento da estrada	25,8	44,1	34,4	27,3	42,9
Falta de energia constantemente	6,5	--	--	--	--
Rede de esgoto	6,5	5,9	--	--	7,1
Calçamento da ruas	19,4	--	3,1	--	--
Supermercado	--	2,9	--	--	--
Creche	--	5,9	3,1	--	--
Ambulância	--	20,6	--	--	--
Falta de emprego	12,9	41,2	40,6	36,4	--
Maquinário agrícola	--	2,9	--	--	--
Melhor atendimento na saúde	6,5	2,9	6,3	31,8	7,1
Saneamento básico	3,2	5,9	3,1	--	7,1
Médico com mais frequência no posto	--	2,9	3,1	4,5	--
Coleta de lixo	--	23,5	3,1	13,6	--
Praça	--	--	3,1	--	--
Policiamento/segurança	3,2	--	6,3	--	7,1
Lazer	16,1	--	9,4	--	--
Iluminação pública	--	--	3,1	4,5	--
Incentivo ao produtor rural	--	--	3,1	--	--
Boca da Barra Assoreada/fechada	9,7	--	--	--	7,1
Turismo/incentivo turismo	--	--	--	--	7,1
Internet	--	--	--	--	7,1
Qualificação para população local	--	--	--	--	7,1
Fiscalização do Ibama	--	2,9	--	--	--
Escassez do caranguejo/do pescado	3,2	5,9	21,9	4,5	7,1
Mosquito	--	5,9	3,1	--	--
Cuidado com o cemitério	--	--	3,1	--	--
Falta de comunicação	--	--	--	4,5	--
Máquina rebocar barco	3,2	--	--	--	--
Moradia para população	--	--	--	--	7,1
Poeira na estrada	3,2	2,9	--	--	--
Ajuda as crianças da região	3,2	--	--	--	--
Fumacê	3,2	--	--	--	--
Assistência aos pescadores	6,5	--	--	--	--
Parar de poluir o mangue	3,2	--	3,1	--	--
Ambiente limpo	--	--	--	4,5	--
Falta de união	--	--	--	4,5	--

Tabela de múltiplas respostas. Não soma 100%.



Figura V-1. Forma de abastecimento de água em Gameleira



Figura V-2. Forma de abastecimento em Gameleira



Figura V-3. População de Gameleira sendo atendida pelo caminhão pipa da PMSM



Figura V-4. População de Gameleira sendo atendida pelo caminhão pipa da PMSM



Figura V-5. Imagem da situação das estradas locais



Figura V-6. Imagem da situação das estradas locais

VI - AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA TURÍSTICA LOCAL

VI.1 - Atrativos Turísticos

A avaliação quali-quantitativa da atividade e da estrutura turística existente na região do entorno do TNC, demonstrou que esta possui uma infinidade de atrativos, os quais, em sua maioria, naturais, fator importante para a prática do ecoturismo. Dentre tais atrativos destacam-se:

VI.1.1 - Praias

Praia: Barra Nova Norte

A praia fica a uma distância de 26Km de Guriri, localidade mais próxima. Em relação à sede do município (São Mateus) dista 32Km. A peculiaridade da praia é que ela ainda guarda uma flora em bom estado de conservação, abrigando exemplares como: cajueiro, pitangueira, cambucazeiro, cactos e coquinho de Guriri. Outro aspecto interessante desta praia é a associação entre rio (Mariricu) e o mar, o que favorece a presença de manguezais e vegetações típicas deste ambiente.

Praia: Campo Grande de Barra Nova

Em Campo Grande de Barra Nova, a Praia do Mel é um importante atrativo turístico local. Apresenta características de pouca antropofização e abriga uma importante faixa de vegetação nativa composta por Guriris, Bromélias, Pitangueiras, Cactos, dentre outras. Dista aproximadamente 55 km da sede do município.

Manguezais

Os mangues são de expressiva ocorrência na costa mateense, em função da existência de dois estuários (Rio São Mateus ao Norte e Rio Mariricu, ao Sul), cumprindo funções essenciais na reprodução da vida marinha. A ocupação

desordenada vem colocando em risco todos os ecossistemas presentes na costa litorânea.

Em Campo Grande e entorno são formados por um rio de águas escuras e calmas (Rio Mariricu) que traçam um caminho entre uma vegetação densa e exuberante, transformando o local em um berçário para reprodução de espécies marinhas da região. A vegetação predominante é o mangue vermelho e branco onde se encontra uma grande população de caranguejos, aratus, e outros mariscos, assim como algumas variedades de pássaros (Inventário da Oferta Turística do Município de São Mateus, 2005).

Os manguezais contornam toda a região, no entanto, a vegetação mais densa ocorre principalmente nas comunidades de Campo Grande de Barra Nova, Nativo e Gameleira. Este ecossistema também está presente nas comunidades de Barra Nova Norte e Sul, porém com menor intensidade.

É importante destacar que nas 03 primeiras comunidades citadas acima, além da importância paisagística e turística, os manguezais são uma importante fonte de renda e alimentação para catadores de caranguejo, pescadores ribeirinhos e marisqueiros.

VI.1.2 - Gastronômico de Produtos

Outros dois importantes atrativos na região são as festas: Festival do Caranguejo em Campo Grande e Festival do Camarão em Barra Nova Sul. Os dois festivais atraem visitantes de todo o estado, especialmente dos municípios de São Mateus, Linhares e Grande Vitória.

Festival do Caranguejo – Campo Grande

O Festival do Caranguejo costuma ocorrer entre os meses de maio/junho. Conta com parcerias privadas e governamentais como: Petrobras/Transpetro, Prefeitura Municipal de São Mateus, através da Secretaria de Turismo. Além disso, também se faz presente à participação de instituições como IBAMA e IEMA.

É importante citar que o Festival de Caranguejo de Campo Grande teve seu ponto de partida em um projeto que teve como objetivos a valorização profissional

dos catadores de caranguejo e sua comunidade, bem como uma forma de conscientizar e despertar a atenção dos órgãos governamentais e população em geral, idealizado pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, através do Projeto Caranguejo/UFES/MMA no período de 2002 a 2006.

Atualmente o Festival é organizado pela Associação de Pescadores e Assemelhados de Campo Grande – APESCA. Dentre os atrativos destacam-se a degustação de caranguejos, mariscos e pescados. Existem ainda atividades como forró, bingo, torneio de travinha, palestras, corrida do caranguejo e passeio de barco.

Festival do Camarão – Barra Nova Sul

A comunidade de Barra Nova Sul tem como principal recurso econômico a pesca do camarão, o qual é comercializado principalmente defumado. Os principais mercados consumidores são os estados da Bahia (BA) e Rio de Janeiro (RJ).

Para comemorar a produção anual deste recurso e ao mesmo tempo destacar a comunidade como atrativo turístico, nos últimos anos a Associação de Moradores e a comunidade em geral vêm realizando o Festival do Camarão, o qual geralmente ocorre na primeira semana de setembro. No Festival, o principal atrativo em degustação é o camarão servido de forma variada.

Outras atividades realizadas são: o bingo, oficina de artesanato, shows musicais e palestras. De acordo com o Sr Valdeci (Presidente da Associação de Moradores), na oportunidade do evento também é realizado homenagens a Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira dos pescadores e protetora da comunidade. Ainda de acordo com o Sr Valdeci, *“a principal importância do evento está na oportunidade que a comunidade tem de se unir e tratar de questões como meio ambiente e sustentabilidade da atividade pesqueira em geral”*. Nas imagens seguintes são apresentados alguns momentos da festa realizada no último dia 07 de setembro de 2012.



Figura VI-1. Imagem da organização do evento



Figura VI-2. Imagem da organização do evento



Figura VI-3. Portal de recepção do evento



Figura VI-4. Parte do público presente no evento

VII - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

Atualmente, os visitantes que buscam a região de Campo Grande/Barra Nova como atrativo turístico encontram equipamentos e serviços turísticos específicos em cada comunidade. Em comunidades como Campo Grande, Nativo e Gameleira, tais serviços são de certa forma improvisados pela própria comunidade. Nos tópicos seguintes são descritos tais equipamentos e serviços por comunidade verificados durante os trabalhos de campo.

VII.1 - NATIVO E GAMELEIRA

Nas comunidades de Nativo e Gameleira não existem equipamentos e serviços específicos de atendimento ao visitante/turista. Nestas comunidades não foram registrados a existência de pousadas, camping e restaurantes.

De acordo com os moradores, aos visitantes que desejam ficar mais que 24 horas na localidade é oferecido áreas de camping em terrenos particulares. Atividades como passeio de barco ou pesca esportiva são solicitadas informalmente a pescadores locais que alugam seus barcos e atuam como guias. Nas Figuras VII-1e VII-2, temos imagens do cais em Gameleira, de onde saem os passeios de barco e pesca esportiva. Neste cais eventualmente também ocorre desembarque pesqueiro.



Figura VII-1. Imagem de cais na comunidade de Gameleira



Figura VII-2. Imagem do cais na comunidade de Gameleira

Nas duas localidades o comércio é composto basicamente por pequenos bares. Em Nativo, registrou-se a existência de um mercadinho, uma farmácia e uma loja de material de construção além de alguns bares como pode ser verificado nas figuras seguintes.



Figura VII-3. Comércio em Nativo



Figura VII-4. Entrevista com proprietário de Material de Construção



Figura VII-5. Bar em Nativo

VII.2 - CAMPO GRANDE

Assim como nas demais comunidades analisadas (Nativo e Gameleira), na comunidade de Campo Grande também não existem pousadas ou qualquer outro tipo de serviço para atender o visitante/turista que pretenda ficar mais que 24

horas na localidade. No período da principal festividade local (Festival do Caranguejo) a organização do evento, juntamente com a Associação de Moradores disponibiliza alojamentos.

Na localidade são disponibilizados camping e pernoites em residências particulares. Na comunidade existe também um Centro de Convivência com uma extensa área gramada, onde também é possível acampar. Além disso, o Centro de Vivência também comercializa uma diversidade de pescado aos visitantes. O comércio na localidade é composto por uma mercearia/bar e dois bares.



Figura VII-6. Bar em Campo Grande

VII.3 - BARRA NOVA NORTE E SUL

Nestas comunidades, são encontrados os principais equipamentos e serviços turísticos, como pousadas, restaurantes, prestação de serviços nos atrativos locais, dentre outros.

VII.3.1 - Barra Nova Sul

Na comunidade de Barra Nova Sul constatou-se a existência de duas (02) pousadas: a Beira Rio e a Guruça. Sendo que apenas a pousada Beira Rio funciona o ano inteiro, enquanto que a Guruça normalmente funciona apenas no verão. Ainda em relação à pousada Guruça, não foi possível registrar maiores

informações, uma que vez que a mesma encontrava-se fechada durante as campanhas de campo.

Quanto a Pousada Beira Rio, segundo o Sr. Ivan Monteiro, proprietário, o estabelecimento têm aproximadamente dez (10) anos. Não possui CNPJ pois, de acordo com o proprietário não tem tempo para fazer o registro.

O verão (dez/jan/fev) é o período em que a pousada costuma receber o maior fluxo de turistas, uma média de 105 pessoas/mês. O número de visitantes também costuma ser maior durante as festividades locais, como o Festival do Caranguejo e do Camarão. Já no período de baixa temporada, este número não passa de 10 pessoas. De acordo com o proprietário, as pessoas que procuram a pousada normalmente são da Grande Vitória ou São Mateus.

O motivo da vinda de turistas/visitantes a região é principalmente a busca por descanso e lazer. Enquanto atrativo, a pousada oferece apenas pescarias orientadas por pescadores locais e o proprietário do estabelecimento. A pousada oferece, também, café da manhã como serviço e não possui restaurante. Além disso, a pousada também existe uma área gramada que é disponibilizada para camping.



Figura VII-7. Imagem da pousada beira Rio em Barra Nova Sul



Figura VII-8. Imagem da pousada Beira Rio em Barra Nova Sul

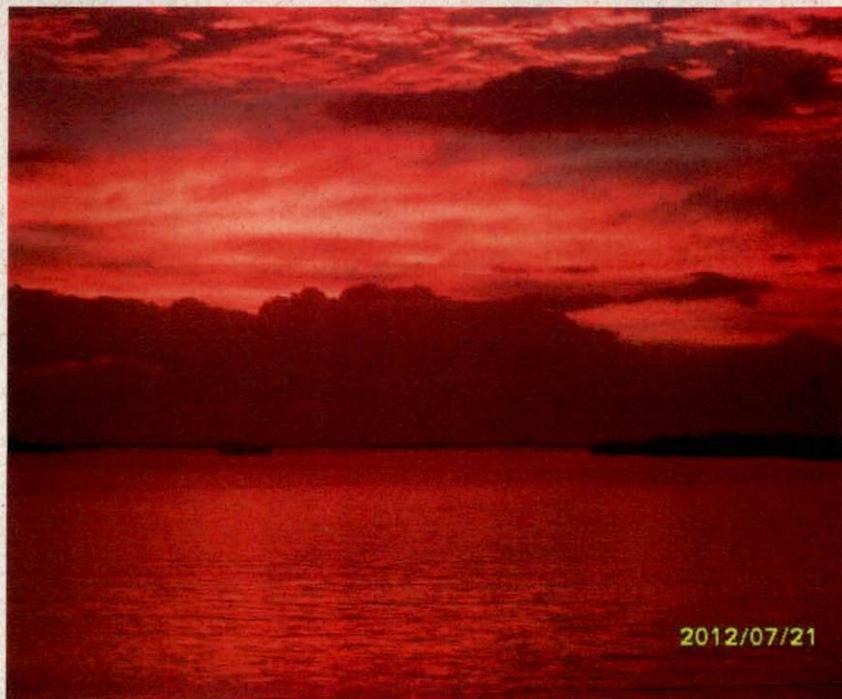


Figura VII-9. Imagem do nascer do sol tirada da Pousada Beira Rio em Barra Nova Sul



Figura VII-10. Imagem do nascer do sol tirada da Pousada Beira Rio em Barra Nova Sul



Figura VII-11. Imagem da área de camping da Pousada Beira Rio em Barra Nova Sul



Figura VII-12. Imagem da área de camping da Pousada Beira Rio em Barra Nova Sul

Além das pousadas descritas acima, Barra Nova Sul conta ainda com três (03) bares que servem bebidas, refeições e sob encomenda, moquecas e pescados diversos. Os bares são: Bar do Meio, Bar da Praia e Ninicos Bar. Nas figuras VII-13, VII-14, VII-15 são apresentados estes estabelecimentos comerciais, e na Figura VII-16, é apresentada imagem da prática de pesca esportiva no rio Marirucu.



Figura VII-13. Entrevista com proprietário do Bar da Praia



Figura VII-14.- Ninicos Bar



Figura VII-15. Bar do Meio

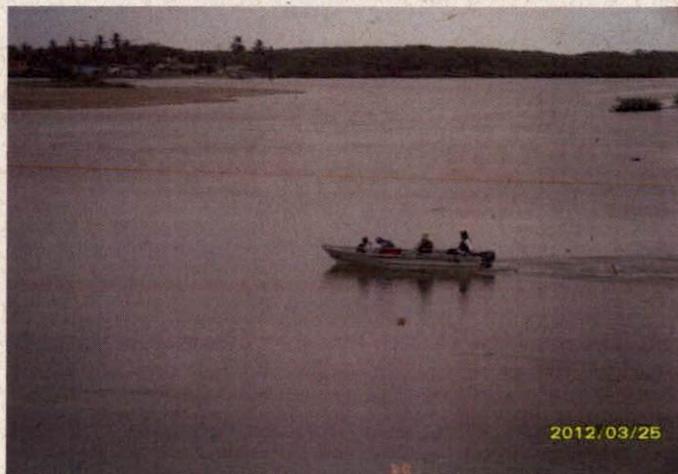


Figura VII-16. Prática de pesca esportiva no rio Marirucu

VII.3.2 - Barra Nova Norte

Barra Nova Norte concentra a maior parte dos equipamentos e infra-estrutura turística da região sob influência direta ao TNC. Na localidade, foram registrados cinco (05) pousadas e quatro (04) bares/restaurantes. Barra Nova Norte conta também com passeios de barco, pesca esportiva e uma pequena praia (estuário do rio Marirucu) com atividades esportivas como vôlei e futebol. Nos tópicos seguintes tem-se a descrição de cada um destes itens.

Pousadas

Pousada Aratu

A Pousada Aratu é de propriedade do Sr. Gilvam Araújo Aglar. O estabelecimento funciona como pousada, bar e restaurante a la carte. Segundo o Sr. Valdivino Alves de Matos, gerente da Aratu, o estabelecimento tem aproximadamente nove (09) anos e é registrado legalmente (CNPJ).

O verão (dez/jan/fev) é o período em que a pousada costuma receber o maior fluxo de turistas, aproximadamente 400 pessoas/mês. Já no período de baixa temporada, este número cai para aproximadamente 80 pessoas/mês. Assim como em Barra Nova Sul, o número de visitantes também costuma ser maior durante as festividades locais, como o Festival do Caranguejo e do Camarão.

De acordo com o Sr. Valdivino Alves, os visitantes/turistas geralmente são da Grande Vitória e de lugares onde não tem praia (DF/MG/GO/etc). Procuram a região para conhecer os manguezais; passeio de barco; pesca esportiva e descansar, já que segundo Sr. Valdivino, boa parte dos hóspedes "*visita a pousada com a família*".

Além do restaurante com cardápio de alta qualidade a la carte, os demais atrativos da Aratu são oferecidos em parceria com a comunidade local, onde a gerência da pousada orienta seus hóspedes que queiram serviços de passeio de barco, pedalinho e pesca esportiva, a procurarem pessoas específicas que explorem estas atividades na região. Nas figuras a seguir são apresentadas imagens da Pousada Aratu.



Figura VII-17. Imagem da pousada Aratu em Barra Nova Norte



Figura VII-18. Imagem da Pousada Aratu em Barra Nova Norte



Figura VII-19. Imagem da área externa da Pousada Aratu



Figura VII-20. Ancoradouro de barcos na praia em Barra Nova Norte



Figura VII-21. Imagem da área externa da Pousada Aratu em Barra Nova Norte

Pousada Nossa Pousadinha

De propriedade do Sr. Alcimar Almeida Amorim, está é uma das pousadas mais antigas da região, com mais de 15 anos. O estabelecimento não tem CNPJ, no entanto, é registrada como pessoa física. Segundo o proprietário, o maior fluxo de turistas é no verão, quando a pousada recebe uma média de 90/100 pessoas por mês. Na baixa temporada, afirma o proprietário, *“este número cai consideravelmente ... as vezes não recebemos ninguém”*.

Os visitantes/turistas geralmente são da Grande Vitória, Minas Gerais (MG) e Bahia (BA). A pesca esportiva e o descanso são as coisas que mais atraem os turistas. A pousada oferece como atrativos aluguel de barcos e pesca esportiva com barco da pousada. A pousada possui restaurante.



Figura VII-22. Imagem da Pousada Nossa Pousadinha em Barra Nova Norte



Figura VII-23. Imagem da Pousada Nossa Pousadinha em Barra Nova Norte

Pousada Tatuí

De propriedade do Sr. Zitoni Pereira Gomes, a pousada Tatuí é uma das mais recentes, possuindo apenas 04 (quatro) anos. Funciona como pousada e bar. De acordo a entrevistada Sra. Erundina Alves Gomes, esposa do Sr. Zitoni a

pousada não tem CNPJ. Segundo a entrevistada, ainda não houve necessidade de tirar.

O fluxo de maior movimento de pessoas é entre os meses de dezembro a fevereiro, quando recebem uma média aproximada de 100 pessoas/mês. A entrevistada não soube estimar o número de visitantes na baixa temporada, mas diz que é muito pouco. Os visitantes vêm principalmente de São Mateus para pescar e descansar. A pousada não oferece nenhum tipo de atrativo, porém, assim como as demais pousadas da região, seus proprietários também orientam pessoas chaves da comunidade aptas a oferecerem atrativos diversos.



Figura VII-24. Imagem da pousada Tatuí



Figura VII-25. Imagem do Bar Pousada Tatuí em Barra Nova Sul

Atrativos Turísticos Oferecidos Pela Comunidade

Alguns moradores da comunidade de Barra Nova Norte tem no turismo, especialmente na alta temporada (verão), uma alternativa de renda extra. São

moradores que oferecem de forma informal passeios de barco para contemplação das paisagens naturais (manguezais, ilhas, etc.) e pesca esportiva. Alugam caiaques, pedalinhos e também atuam como guias em trilhas de praias e restingas. Atividades estas que podem ser visualizadas nas figuras a seguir.



Figura VII-26. Imagem de barco utilizado para passeios turísticos em Barra Nova Sul

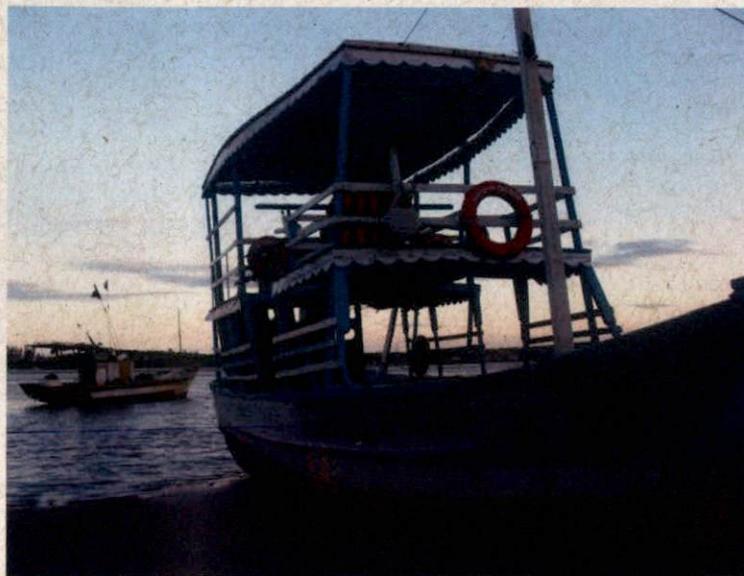


Figura VII-27. Imagem de barco utilizado para passeios turísticos em Barra Nova Sul

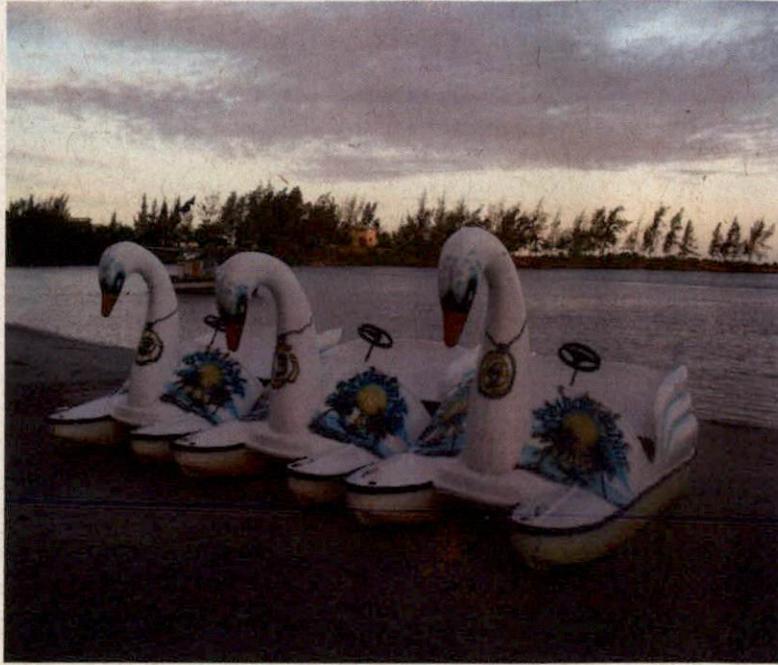


Figura VII-28. Imagem dos pedalinhos em Barra Nova Sul

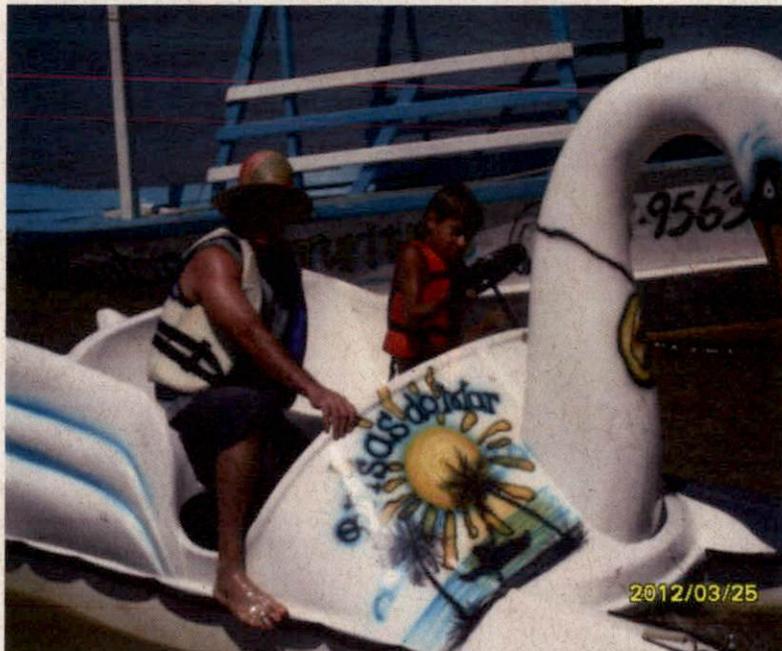


Figura VII-29. Imagem dos pedalinhos em Barra Nova Sul



Figura VII-30. Imagens de famílias contemplando a paisagem local em Barra Nova Sul



Figura VII-31. Imagem de famílias contemplando a paisagem local em Barra Nova Sul



Figura VII-32. Imagem de grupo de turistas em barra Nova Sul

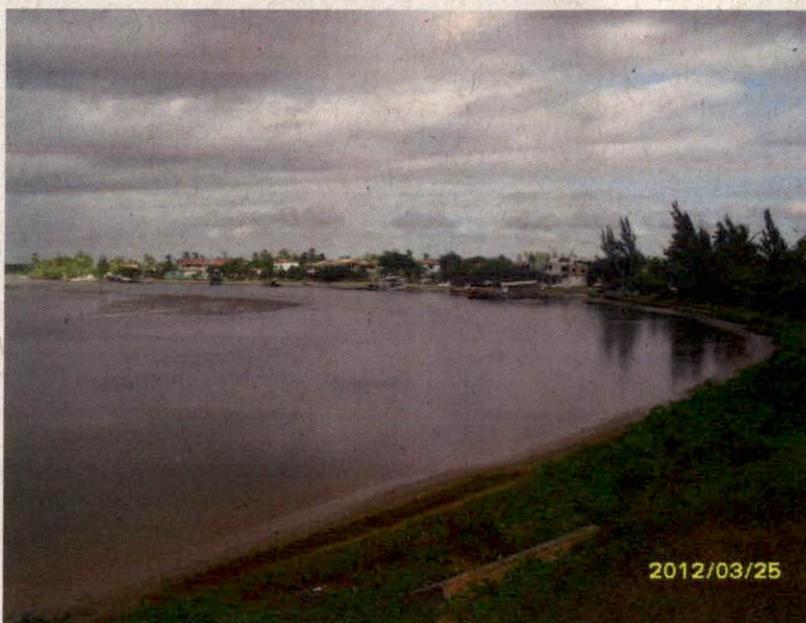


Figura VII-33. Imagem da paisagem local em Barra Nova Sul



Figura VII-34. Imagem de atividade de lazer em barra Nova Sul



Figura VII-35. Imagem de atividade de lazer em Barra Nova Sul

VII.4 - SÍNTESE DOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Nas avaliações realizadas acima verificou-se que, com exceção das comunidades de Barra Nova Sul e Norte, as demais regiões não possuem infraestrutura turística (pousadas, comércio, guias, etc.) adequada para a exploração da atividade turística como mais uma alternativa de renda a estas comunidades.

Nas comunidades de Barra Nova Norte e Sul, apesar da existência de pousadas, o comércio é incipiente, com suporte para atender apenas necessidades pontuais da comunidade, como a compra de bebidas e itens básicos alimentícios (feijão, arroz, macarrão, enlatados, etc.). No Quadro abaixo é apresentado à quantificação de pousadas e estabelecimentos comerciais por comunidade.

Quadro VII-1. Quantificação Geral dos Estabelecimentos Comerciais

Comunidade	Estabelecimentos					
	Pousadas	Bares	Mercearia	Farmácia	Mat. de Construção	Restaurante
B. Nova Sul	03	03	01	--	--	--
B. Nova Norte	05	05	01	--	--	04
Campo Grande	--	02	01	--	--	--
Gameleira	--	03	--	--	--	--
Nativo	--	05	01	01	01	--
Total	08	18	04	01	01	04

VIII - CONCLUSÕES

Considerando ser este o primeiro semestre do Programa de Monitoramento Socioeconômico, o diagnóstico realizado permitiu pontuarmos:

- De forma geral, em todas as comunidades existem expectativas diversas (econômicas, sociais e de infra-estrutura) em relação à Transpetro/TNC;
- Verificou-se que a Transpetro é vista pelas comunidades como uma empresa que pode resolver todas as suas demandas, em especial as relacionadas à bem feitorias nas estradas, instalação de postos de saúde melhores equipados bem como manutenção/dragagem da boca da barra;
- Constatou-se que em todas as comunidades a pesca e a captura de mariscos e crustáceos são tidas como a principal fonte de trabalho e renda, apesar de ser reclamada como pouco produtiva nos últimos anos;
- Em função da pesca não gerar para estas comunidades o sustento necessário, a demanda por qualificação profissional e outras formas de trabalho tem sido uma constante. Neste caso a Transpetro/TNC é vista pelas comunidades como a empresa que poderá suprir estas demandas;
- A presença da Transpetro/TNC divide opiniões nas comunidades, onde parte considera positiva a chegada da empresa na comunidade uma vez que gerou empregos, melhorou as estradas, cooperou com a instalação de equipamentos comunitários (posto de saúde, Centro de Vivência, escolas). Outros consideram negativa a sua presença acusando-a de poluir o mangue e acabar com os recursos pesqueiros;
- Muitos moradores fizeram questão de afirmar que apesar dos aspectos negativos, a geração de empregos pela Transpetro nas comunidades propiciou melhorias/reformas nas residências, aquecimento do tímido comércio local e estimulou os jovens a estudarem e procurar qualificação profissional.

IX - MEDIDAS MITIGADORAS E POTENCIALIZADORAS

Em relação às *Expectativas Diversas* nas comunidades, tem-se que este impacto é uma constante em todo e qualquer grande empreendimento e tendem a existirem enquanto o empreendimento estiver em atividade. Propõem-se como forma de mitigar tal impacto a manutenção das constantes reuniões que já vem ocorrendo nestas comunidades, com ênfase especial a esclarecer o que é papel da empresa Transpetro e o que é papel do estado. Ou seja, de certa forma é preciso politizar tais comunidades de modo que possam cobrar seus direitos desvinculando-os de favores políticos e ou empresariais.

Em relação aos jovens destas comunidades, sugere-se como medida potencializadora a criação de cursos de qualificação profissional como forma de aproveitar esta vontade e porque não dizer necessidade latente de emprego e renda que não seja apenas a pesca nestas comunidades.

X - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais São Paulo: Cortez; Instituto de Estudos Especiais, 1999.

EARL, Babbie – Métodos de Pesquisas de Survey. Trad. Cezarino, de Guilherme – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

Estudo Técnico Visando a Delimitação e Definição da Unidade de Conservação na Região da Barra Nova - Relatório Final, 2010. Transpetro/CTA.

HAGUETTE, Tereza Maria Frota – Metodologias Qualitativas na Sociologia. 3. ed. Ed. Vozes. Petrópolis 1992.

Programa de Monitoramento Socioeconômico dos Impactos do Terminal Norte Capixaba (TNC) nas Comunidades Localizadas na Área de Influência Direta do Empreendimento – Transpetro/2011.

“PROJETO CARANGUEJO”: Bioecologia do caranguejo *Ucides cordatus* e caracterização sócio-econômica e de saúde dos catadores de caranguejo no Espírito Santo – 2007. FCAA/FNMA/UFES.

TEIXEIRA, Claudinea da Cunha (Re)organização da beira-mar : diferentes modos de uso e ocupação no-norte do Espírito Santo – 2010.

XI - ANEXOS

Anexo II.2-1 – Roteiro de Entrevistas

PROGRAMA DE MONITORAMENTO SOCIOECONOMICO DOS IMPACTOS DO TNC NAS
COMUNIDADES LOCALIZADAS NA AID DO EMPREENDIMENTO
ROTEIRO DE ENTREVISTAS
BLOCO I - PERFIL DO ENTREVISTADO

Profissão: _____ Tempo de atuação: _____
 Escolaridade: 1. Não estudou/ 2. Até Ensino Fundamental/ 3. Ensino Médio/ 4. Superior
 Idade: _____ Sexo: - [1] M [2] F
 Renda Familiar: _____ Estado Civil: [1] Casado [2] Solteiro [3]
 Viúvo
 [4] Desquitado/Divorciado [5] Amigado Filhos: [1] Sim. Quantos?
 _____ [2] Não

"Qual tipo de moradia?" (1.) Própria (2.) Emprestada (3.) Aluguel - Valor: _____

Quantas pessoas trabalham na sua família? () Nenhum - Nº _____

Quantas dessas pessoas trabalham na/para TRANSPETRO?" () NSA () Nenhum - Nº _____

Quantos deles trabalham com carteira assinada? () NSA () Nenhum - Nº _____

BLOCO II – DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES
COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO

Endereço: _____
 Há quanto tempo mora nesta região: _____
 Qual foi o outro lugar onde o Sr(a) morou antes daqui? _____
 Em que data mudou para esta região? _____
 Por que resolveu morar aqui? _____
 Qual o principal trabalho da população aqui na região? _____
 Na sua residência existe: (1.) Água (2.) Luz (3.) Telefone/Celular (4.) Coleta de Lixo (5.) Esgoto (6.)
 Gás Encanado (de rua)
 Qual a origem de sua água?
 (1.) encanada (2.) rio/ córrego (3.) poço (Açude/lagoa) (4.) outro
 Qual é a destinação de seu esgoto?
 (1.) Fossa (2.) Rio / córregos (3.) lançamento na-terra
 Em relação ao lixo o que é feito: (1.) queima (2.) enterrado (3.) coletado - Quem? _____
 Sua comunidade possui algum Posto de Saúde? () sim () Não
 Sua comunidade possui alguma escola? () sim () Não
 Participa de algum grupo/movimento comunitário? () sim () Não Qual(is) _____
 Aponte 03 (três) dificuldades existentes em sua comunidade
 1- _____
 2- _____
 3- _____
 O que pode ser feito para melhorar a vida da comunidade? _____
 Como avalia os cuidados da população com o meio ambiente em sua comunidade? () Excelente () Bom
 () Regular () Ruim () Péssimo Por que? _____
 Depois da chegada da Transpetro esse cuidado aumentou? () sim () Não Por que? _____

BLOCO III – AVALIAÇÃO DA DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

Em sua opinião a instalação do Terminal Norte Capixaba (TNC) cooperou para:
 (1) Melhorar a região (2) Melhorar um pouco a região

(3) Melhorar muito a região (4) Não mudou nada (5) NS/NR
Porque:

Os empregos gerados pela Transpetro com a instalação e operação do Terminal Norte Capixaba (TNC) foram ofertados para os moradores da região? (1) Sim (2) Não (3) NS/NR

O Sr(a) conhece algum morador que trabalha para Transpetro? (1) Sim (2) Não

Em sua opinião com a presença da Transpetro na região quais foram as principais mudanças para sua comunidade?

BLOCO IV – IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DA TRANSPETRO NAS COMUNIDADES E IDENTIFICAÇÃO DE SUAS PRINCIPAIS DEMANDAS

O Sr(a) conhece algum projeto social da Transpetro na sua comunidade? (1) Sim (2) Não

Se sim: (1) Esporte/Lazer (2) Programa para as crianças (3) Apoio a escolas (4) Manutenção de estradas e pontes (5) Qualificação profissional (6) Outros _____

Sabe como funciona? _____

Que tipo de projeto o Sr(a) gostaria que a Transpetro desenvolvesse para melhorar a vida da sua comunidade? _____

Sabe como entrar em contato com a TRANSPETRO? () Sim () Não

O Sr. (a) já teve alguma necessidade de entrar em contato com a Transpetro? () Sim Motivo? _____ () Não Tem alguma dificuldade () Sim () Não - Por que? _____

Como a relação entre a Transpetro e a comunidade pode ser melhorada?

O Sr.(a) considera a TRANSPETRO uma Empresa que oferece algum risco ambiental?

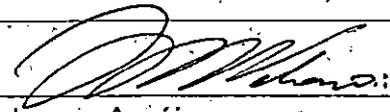
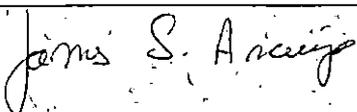
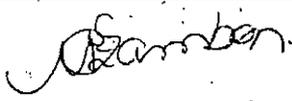
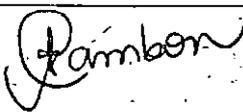
() Sim Qual _____ () Não

Na sua opinião, a TRANSPETRO respeita o Meio Ambiente () Sim () Não - Por que? _____

Pesquisador: _____ Data: ___/___/___

- Anexo XI-1 – Mapa de Localização da Comunidade de Barra Nova Sul
- Anexo XI-2 – Mapa de Localização da Comunidade de Barra Nova Norte
- Anexo XI-3 – Mapa de Localização da Comunidade de Campo Grande
- Anexo XI-4 – Mapa de Localização da Comunidade de Gameleira
- Anexo XI-5 – Mapa de Localização da Comunidade de Nativo
- Anexo XI-6 – Mapa de Localização das Comunidades

XII - EQUIPE TÉCNICA

Profissional: Coordenador	Leonardo José de Castro Veloso
Instituição	Ápice Projetos Ambientais
Registro no Conselho de Classe da empresa e do profissional	CRBio 1338 - 38.851/02 D
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – IEMA	IEMA /ES N° 40173534
Assinatura	
Profissional: Responsável Técnico	James Araújo
Registro no Conselho de Classe da empresa e do profissional	Sociólogo DRT 125/ES
Assinatura	
Profissional	Maria Carolina Zambon
Responsável Técnico	Geógrafa
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – IEMA	IBAMA N° 5362311
Assinatura	
Profissional	Ângela Tatiana
Responsável Técnico	Comunicóloga
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – IEMA	IBAMA N° 5361390
Assinatura	

Mapa de Localização da Comunidade Barra Nova Sul



LEGENDA

Barra Nova Sul

- Residências
- Comércio
- Equipamento social
- Referência de Acesso
- Infraestrutura Turística
- Desembarque pesqueiro
- Hidrografia
- Vias de acesso

Mapa de Localização da Comunidade Barra Nova Sul

São Mateus - ES

Agosto de 2012

0 95 190 380 570 760 Metros

ESCALA 1:4.000

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS 84 - Zona 24S

Mapa de Localização da Comunidade Barra Nova Norte



LEGENDA

Barra Nova Norte

- Comércio
- Equipamento social
- Referência de Acesso
- Infraestrutura Turística
- Estaleiro
- Praia Barra Norte
- Hidrografia
- Vias de acesso

Mapa de Localização da Comunidade Barra Nova Norte

São Mateus - ES

Agosto de 2012

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS 84 - Zona 24S



ESCALA 1:3.500

Mapa de Localização da Comunidade Nativo



LEGENDA

Nativo

- Residências
- Comércio
- Equipamento social
- Referência de Acesso
- Hidrografia
- Vias de acesso

Mapa de Localização da Comunidade Nativo

São Mateus - ES

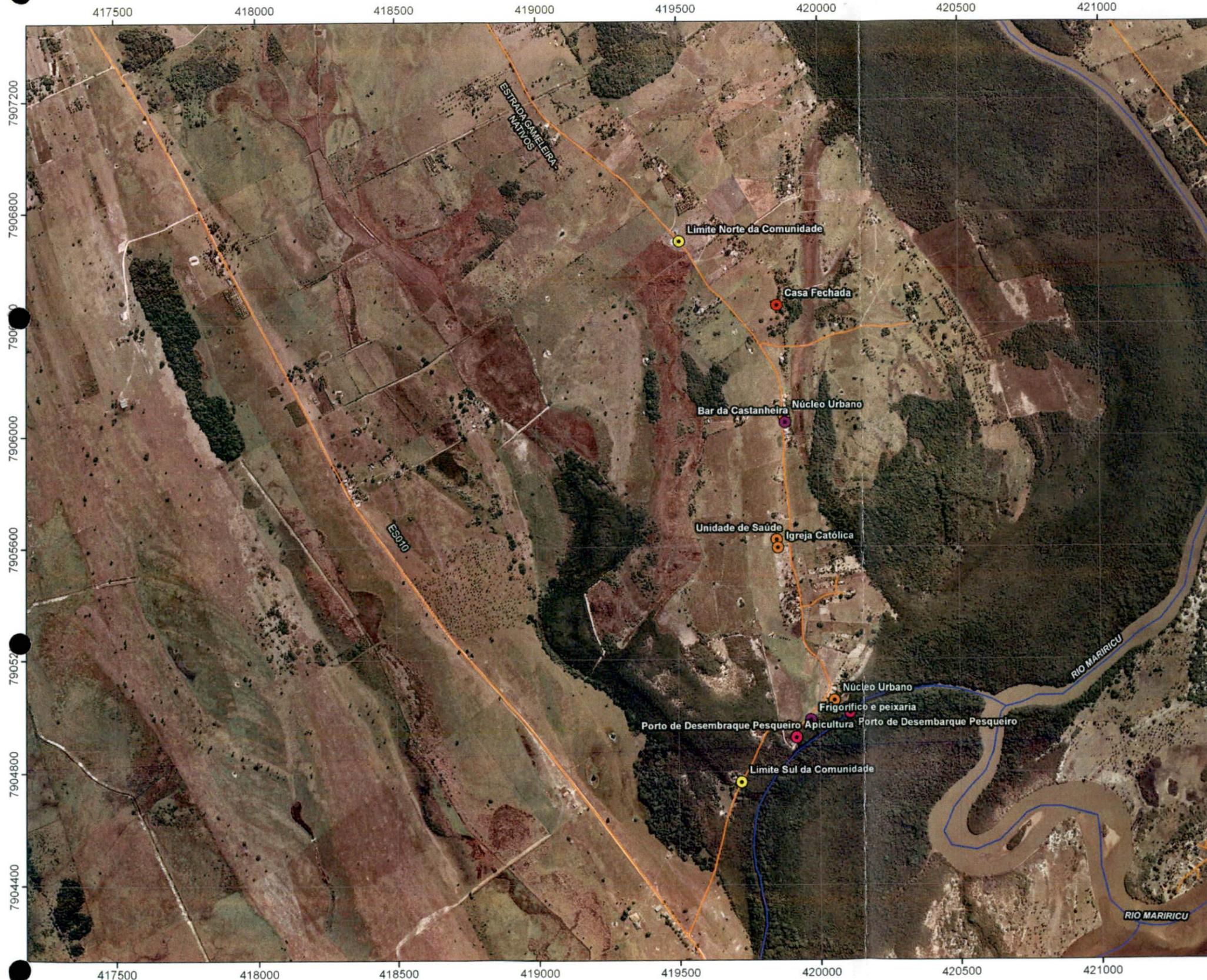
Agosto de 2012



ESCALA 1:10.000

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS 84 - Zona 24S

Mapa de Localização da Comunidade Gameleira



LEGENDA

Gameleira

- Residências
- Comércio
- Equipamento social
- Referência de Acesso
- Desembarque pesqueiro
- Hidrografia
- Vias de acesso

Mapa de Localização da Comunidade
Gameleira

São Mateus - ES

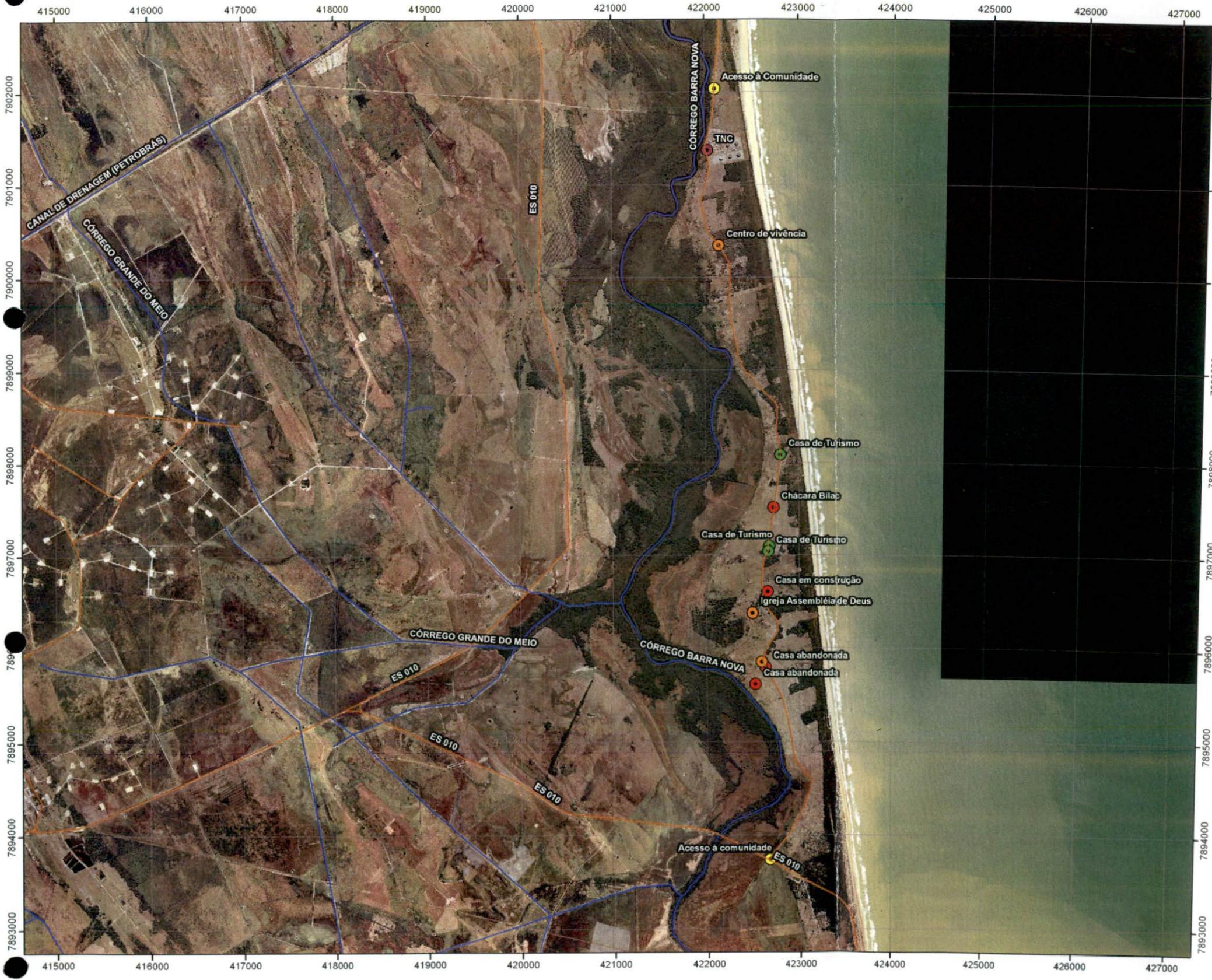
Agosto de 2012

0 235 470 940 1.410 1.880 Metros

ESCALA 1:10.000

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS 84 - Zona 24S

Mapa de Localização da Comunidade Campo Grande



LEGENDA

Campo Grande

- Residências
- Equipamento social
- Referência de Acesso
- Infraestrutura Turística
- TNC
- Hidrografia
- Vias de acesso

Mapa de Localização da Comunidade Campo Grande

São Mateus - ES

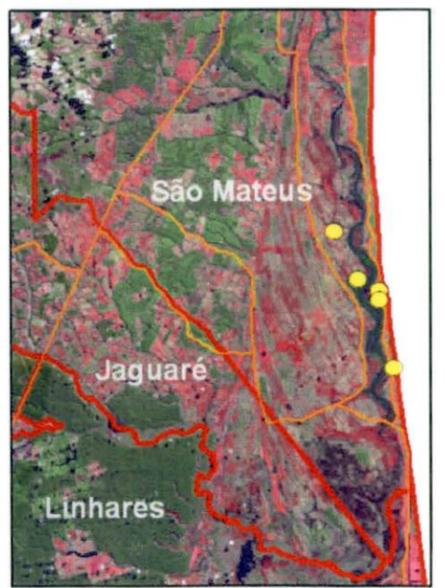
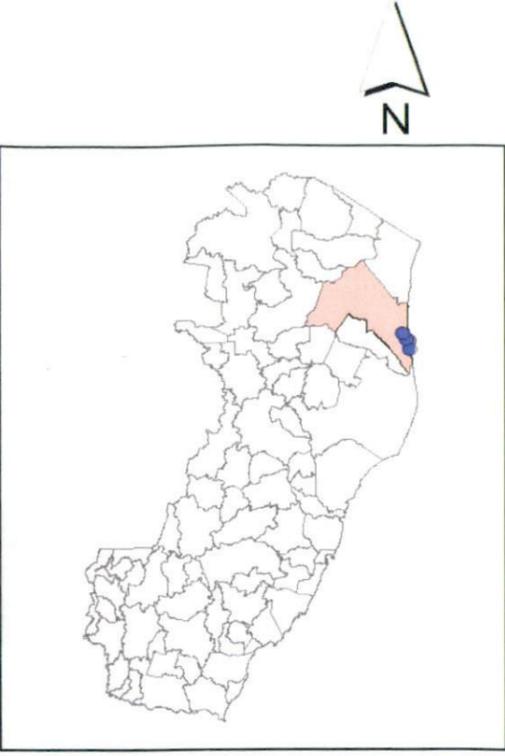
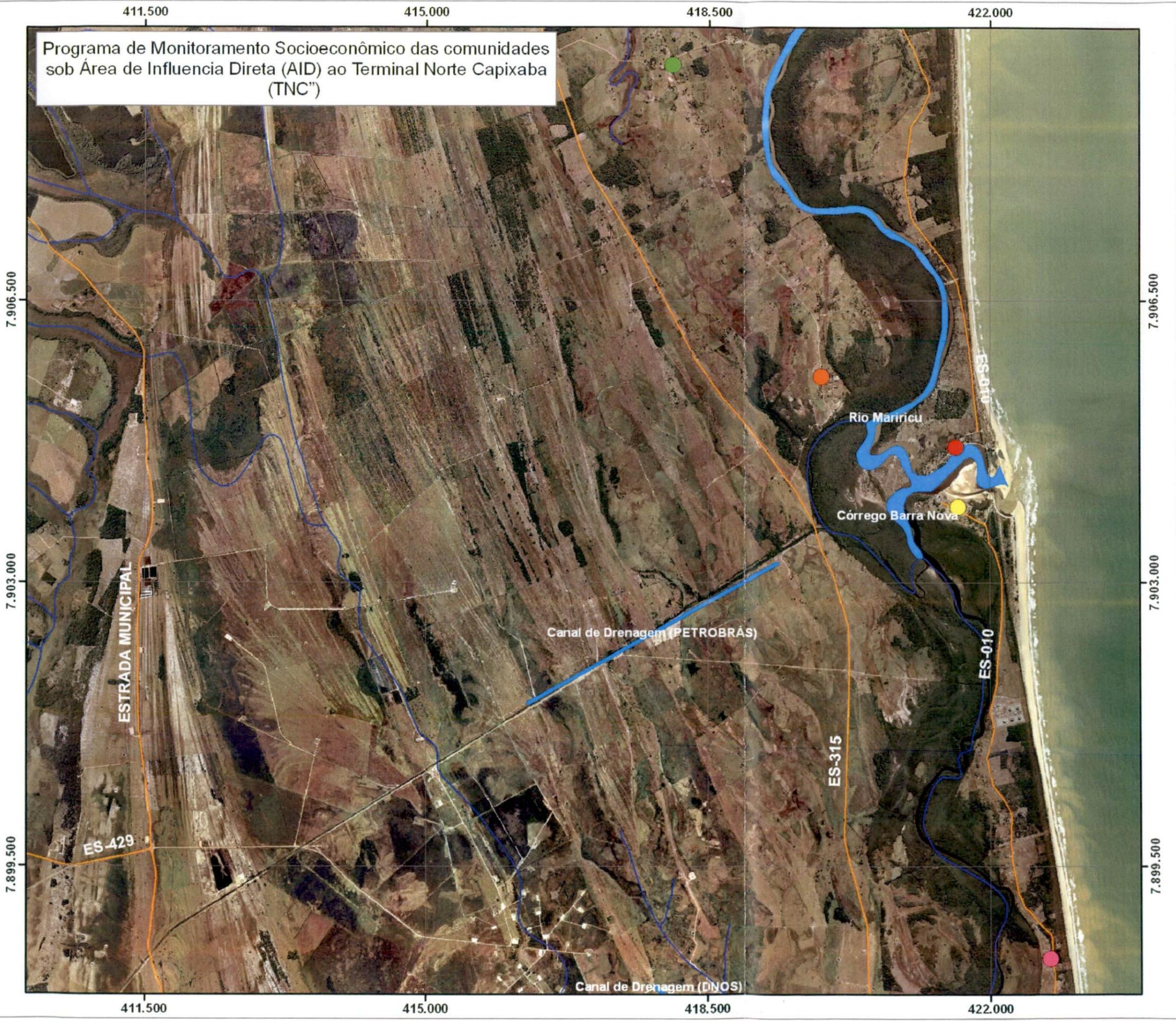
Agosto de 2012



ESCALA 1:30.000

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS 84 - Zona 24S

Programa de Monitoramento Socioeconômico das comunidades sob Área de Influência Direta (AID) ao Terminal Norte Capixaba (TNCTM)



- Localidade**
- Barra Nova Norte
 - Barra Nova Sul
 - Campo Grande
 - Gameleira
 - Nativo
 - Trecho Rodoviário
 - Trecho Drenagem

